

Ciência Aberta reúne 30 mil e se consolida como referência em divulgação científica na AL

PÁGINA 5

Área contaminada no Mansões volta à pauta

Promotoria e Prefeitura buscam destravar caso; Cetesb apontou contaminação do solo por substâncias cancerígenas em 2001

PÁGINA 4

Seleção embarca para Copa em avião de luxo e com 6 a 2 na bagagem

Uma despedida em grande estilo. No último amistoso no Brasil antes da Copa do Mundo, a Seleção goleou o Panamá por 6 a 2 e fez a festa no Maracanã. A Seleção embarca nesta segunda, 1º de junho, às 22h no Galeão, para os Estados Unidos, num Boeing 767-300 VIP, da Africana Aeronexus. A companhia é a mesma que levou o Flamengo ao Mundial de Clubes, no Catar. A empresa faz charters britânicos e é especializada em bandas de rocks e times de futebol. Todo o avião só tem assentos de classe executiva.

PÁGINA 22



Daniel Carneiro

PÁGINA 4

Cozinha Solidária avança no município

Programa do Governo Federal é aplicado com rigor técnico e impacto em Campinas. Unicamp e Prefeitura assumem o protagonismo da execução, firmando um amplo termo de cooperação técnica.

PÁGINA 5

Senado inicia debates da PEC do fim da 6x1

PÁGINA 15

TALES FARIA

Após Messias, Lula espera novo gesto de Alcolumbre

PÁGINA 2

PAULO CAPPELLI

EUA acusa China de usar Brasil para espionagem

PÁGINA 13

A guardiã do audiovisual

Fotos: Huguette Gallo/Correio da Manhã



Dayz Fonseca foi recebida na Câmara Municipal

Mais do que ocupar cargos e publicar livros, ela ensinou Campinas a se olhar. Sua produção resgata a memória coletiva e a preservação audiovisual

PÁGINA 24

Tabata denuncia lobby das bets

Ao colunista Rudolfo Lago, a deputada Tabata Amaral denuncia: as bets estão patrocinando sites de fofoca e influenciadores para promover políticos que reforcem o lobby a seu favor.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 14

Hospital atenderá 52 municípios do interior

PÁGINA 8

Tales Faria

Lula espera um gesto de Alcolumbre para se entenderem

O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, disse ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deseja um encontro entre os dois “para recompor a relação”.

Lula também deseja a recomposição, mas respondeu ao ministro que precisa de um gesto de Alcolumbre em direção ao governo para que esse encontro possa ocorrer. Esse gesto tem a ver com a votação da derrubada da escala semanal de seis dias trabalho por um de folga, a jornada 6x1.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), aliado de Alcolumbre no Amapá, garantiu: a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) aprovada na Câmara que estabelece a jornada 5x2 “será votada nesse junho”. Alcolumbre não trabalhará contra e nem retardará a votação, tem dito no Palácio do Planalto.

Mas não está claro para os auxiliares do presidente, ainda, qual o gesto relativo à votação da troca da 6x1 pela 5x2 que Lula entenderá como uma demonstração do interesse de Alcolumbre em se reaproximar do governo o suficiente para marcar o encontro entre os dois.

A relação entre ele e Alcolumbre se deteriorou depois que o presidente do Senado comandou a derrubada pelos senadores da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Alcolumbre tem dado sinais desencontrados desde então. Ora diz a interlocutores que auxiliará o governo, ora se aproxima da oposição.

Lula acha que já sofreu “desgastes demais” com a derrota na votação e já anunciou até que pretende

indicar Messias novamente. Ele precisa saber se Alcolumbre tentará impor nova derrota ao governo. Também gostaria de se reaproximar do presidente do Senado. Mas quer saber, antes de se encontrarem, se ao estender a mão não acabará sofrendo novo desgaste.

Para evitar esse tipo de arranhão na sua autoridade o presidente da República desistiu de se encontrar na sexta-feira com um aliado de Alcolumbre, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), a quem tinha convidado para se candidatar a governador de Minas Gerais em chapa apoiada pelo governo federal.

Lula pediu ao presidente do PT, Edinho Silva, para sondar se o senador aceitaria e, ao saber que viria uma recusa, deixou o senador esperando pelo encontro a semana inteira. Não marcou nada.

Agora está nas mãos de Alcolumbre a escolha do relator da 5x2 e Pacheco é um dos cotados. Lula pode ficar novamente dependente do senador.

Há, portanto, vários pontos na tramitação da derrubada da jornada 6x1 no Senado em que Alcolumbre pode sinalizar de que lado estará.

O primeiro será após a reunião com líderes nesta semana para discutir a tramitação da PEC: se Alcolumbre enviar o texto imediatamente para a CCJ. O segundo, a escolha do relator. O terceiro, se envia o texto somente para a CCJ, ou se também manda para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde há maior resistência à PEC.

Finalmente, quando Alcolumbre marcará a votação em plenário e se trabalhará pela aprovação do texto como saiu da Câmara, ou por alterações que o façam voltar a nova votação pelos deputados.

Ou seja, há vários momentos para Lula considerar apropriado um encontro de reaproximação.

Fernando Molica

O Tri, uma saga de todos nós

Uma das grandes qualidades de “Brasil 70: a saga do Tri”, série da Netflix e da O2, foi transformar em disputa de ideias e propostas de jogo a oposição entre dois dos grandes responsáveis pelo triunfo em 1970, João Saldanha (interpretado por Rodrigo Santoro) e Mário Jorge Lobo Zagallo (Bruno Mazzeo).

A ditadura, então no seu auge, contribuiu para criar uma dicotomia entre o técnico das eliminatórias — o jornalista e ex-dirigente comunista João — e o que conduziu o time no México, campeão do mundo como jogador em 1958 e 1962. Com o tempo consolidou-se a visão de escalar Saldanha como representante da esquerda e da rebeldia; Zagallo, da direita e da submissão. Ambos foram muito além desses estereótipos, são mostrados de uma maneira ampla, com qualidades e problemas.

A série não omite uma questão pontual e decisiva, a negativa de Saldanha de atender ao pedido do ditador Emílio Garrastazu Médici para convocar Dario, atacante do Atlético Mineiro. Uma sugestão prontamente atendida por Zagallo. Conta também a irritação dos militares ao saber que o militante comunista aproveitava viagens ao exterior para divulgar os crimes que ocorriam nos porões.

Mas a série escapa da armadilha de bem contra o mal. Saldanha foi decisivo ao dar ao time o apelido de “Feras”, ao definir os titulares, ao armar um esquema de jogo que colocava no ataque Jairzinho, Tostão e Pelé, ao garantir a classificação para a Copa. Mas também se envolveu em brigas menores, implicâncias como a que passou a cultivar com o 10 absoluto, o já então Rei.

Zagallo focou no campo, fez alterações no time do antecessor — deu a camisa titular para Brito, recuou Piazza para a defesa, escalou Marco Antônio e depois Everaldo na lateral, entregou a 11 para Rivellino. De acordo com a série, voltou atrás em sua concepção ao barrar Roberto, seu então preferido para usar a 9, e devolver a titularidade a Tostão.

Outro golaço da série — só tive tempo de ver os dois primeiros dos cinco episódios — é dar voz aos jogadores. Interpretado pelo assustadoramente semelhante Lucas Agrícola, Pelé ganha na tela o protagonismo que exercia em campo e nos bastidores.

Mas é possível acompanhar o drama de Tostão, às voltas com o deslocamento de retina no olho esquerdo. As discussões nos bastidores, entre os craques, e entre estes e Zagallo, são muito legais, nos levam para dentro da concentração, dos vestiários. A série também nos remete a um tempo em que os jogadores podiam fazer exercícios nas ruas, em que não havia uma barreira quase intransponível entre eles, os jornalistas e os torcedores; no limite, entre eles e o mundo.

Feita com o indispensável auxílio de recursos de manipulação de imagens, a reconstituição de lances decisivos é emocionante, transmite vibração, permite ao espectador ver outros ângulos de jogadas que, quase 60 anos depois, continuam a embalar nossos melhores sonhos de um esporte que tanto se confunde com nossas vidas, histórias, frustrações, glórias e expectativas de afirmação e soberania. Com direção geral de Paulo Morelli e Pedro Morelli, “Brasil 70: a saga do Tri”, ao tratar da epopeia mexicana, fala de todos nós.

EDITORIAL

Para manter o Brasil fora do Mapa da Fome

A saída do Brasil do Mapa da Fome pela Organização das Nações Unidas representa uma das mais importantes conquistas sociais recentes do país. Em 2022, a fome atingiu seu ápice, com 33,1 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar grave. Apenas dois anos depois, o índice retornou ao menor patamar já registrado na série histórica. Dados divulgados pelo IBGE mostram que, em 2024, a proporção de domicílios em insegurança alimentar grave caiu para 3,2%, resultado que reflete a retirada de 26,5 milhões de pessoas da condição de fome entre 2023 e 2024.

Esses números não surgem por acaso. São resultado de políticas públicas planejadas, investimentos sociais e ações coordenadas entre diferentes esferas de governo e a sociedade civil. O combate à fome exige compromisso permanente do Estado, especialmente em um país marcado por profundas desigualdades econômicas e sociais.

É nesse contexto que iniciativas como o Programa Nacional de Cozinhas Solidárias ganham relevância estratégica. Mais do que oferecer refeições gratuitas à população em situação de vulnerabilidade, o programa fortalece uma rede de proteção social capaz de alcançar quem frequentemente permanece à margem das políticas tradicionais de assistência. O programa do Governo Fe-

deral é implantado e avança com rigor técnico e impacto social em Campinas. A Prefeitura e a Unicamp assumem o protagonismo da execução firmando um amplo termo de cooperação técnica e demonstrando como a articulação entre diferentes instituições pode ampliar o alcance e a qualidade das ações voltadas à segurança alimentar. Ao unir gestão pública, conhecimento acadêmico e participação comunitária, a iniciativa cria condições para que o combate à fome seja realizado de forma estruturada, permanente e eficiente.

A importância das cozinhas solidárias vai além da alimentação. Garantir o acesso regular a refeições nutritivas significa promover saúde, dignidade e inclusão social. Para milhares de famílias, representa a possibilidade de atravessar momentos de dificuldade sem que a falta de comida comprometa o desenvolvimento de crianças, a qualidade de vida dos idosos ou a capacidade dos adultos de buscar novas oportunidades.

Outro mérito da política é sua integração com a agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos. Ao mesmo tempo em que combate a fome, o programa estimula a produção local, fortalece pequenos produtores rurais e movimenta a economia.

Opinião do leitor

Cores da fé

Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. Neste dia 4 de junho, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serragem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Rafa Zimbaldi/Alesp



Deputado de Campinas durante o evento

Rafa debate na Expo GovBrasil 2026 proteção digital de menores

“Proteção de Crianças e Adolescentes no Ambiente Digital: desafios, riscos e respostas do poder público”. Este foi o tema do debate na Expo GovBrasil 2026 que teve como referência a Frente Parlamentar de Combate aos Crimes contra Crianças e Adolescentes, criada em 2025 na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) sob coordenação de Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP). No evento, o deputado defendeu leis rígidas, como a criação do Cadastro Estadual de Agressores, plataforma de consulta pública com dados de condenados por pedofilia e crimes sexuais, proposta pelo campineiro por meio do Projeto de Lei 1.337/2025.

Rede de proteção

“Mais de 750 crianças foram protegidas da exploração criminosa graças à atuação do Noad da Polícia Civil de SP e do Instituto Aegis. Quando há união de esforços, vidas são salvas. A criação da Frente Parlamentar foi fundamental para fortalecer essa rede de proteção e assegurar que o poder público esteja preparado para agir com firmeza diante das ameaças que atingem milhares de crianças e adolescentes”, afirmou.

Câmara Municipal de Campinas



Proposta é do vereador Haddad, que é médico

Selos Tatto Legal e Piercing Legal

O vereador Paulo Haddad (PSD-SP) protocolou um projeto de lei na Câmara que cria os selos Tattoo Legal e Piercing Legal para facilitar a identificação de profissionais e clínicas que seguem normas sanitárias. “Como médico e alguém que tem tatuagens, sei da importância de se optar por um profissional que, além de competente, se preocupe com a saúde dos clientes”, declara. O uso de agulhas contaminadas pode transmitir doenças como hepatite C.

Prazo de validade

A proposta estipula que os certificados serão emitidos pela prefeitura e terão validade de dois anos. Entre os demais requisitos, serão dados aos que não realizam procedimentos em menores de idade, a não ser quando há o expresso consentimento de responsáveis na forma prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

PINGA-FOGO

Dia D

Nos bastidores da Câmara a abertura de uma Comissão Processante (CP) contra Vini Oliveira (Cidadania-SP) é dada como certa. Mas, especulações de corredor à parte, a chance do pedido de Mariana Conti (PSol-SP) estar correto do ponto de vista técnico e passar pela procuradoria da Casa é evidente. Na sequência, só faltaria a aprovação dos edis.

Telhado de vidro

Neste aspecto, analistas políticos de Campinas lembram que Vini é persona non grata pela esquerda e que coleciona desafetos pela direita, devido à postura combativa, escancarada pelas redes sociais, estando praticamente a pé, neste momento, em que precisaria de aliados. Além disso, teria desperdiçado uma das chances de se defender.

Argumentos frágeis

De duas uma: ou porque não há como fazê-lo, ou porque foi falho em tal habilidade. Mas, para os pares, a versão de que o malote estaria com documentos, posteriormante protocolados no Ministério Público, não colou. Isso porque não fotam apresentados elementos suficientes para calar as suspeitas e boatos.

“Garoto de recado”

A própria Conti afirmou que não faz sentido o parlamentar fazer uma denúncia pela empresa de ônibus ao MP, sendo que a própria viação poderia fazê-lo. Além dos argumentos frágeis, questiona-se também a razão de Vini ter demorado tanto para se pronunciar, uma vez que ele mesmo é quem havia marcado o horário das 12h, mas só o fez quase seis horas depois.

“Correu na papelaria”

Sendo um tiktok, ele saberia de que a urgências nas divulgações são imperativas nestes casos -sobretudo em tempos de internet. A piada, nos bastidores da Câmara, é de que ele teria ido à Calunga procurar um malote semelhante ao que foi exibido no vídeo, quando ele esteve na empresa de ônibus em Paulínia.

Presunção de inocência

Até o momento, não há prova de irregularidade. Além disso, o parlamentar tem direito ao contraditório. O que se espera é que a verdade, seja qual for, venha à tona, que a questão seja resolvida e que este lamentável episódio venha ser uma página virada por parte da Câmara.



Comissão Permanente de Políticas de Prevenção às Drogas

Hossri lança segundo livro em defesa da Direita

Obra será lançada junto ao comitê de campanha rumo à Alesp

Da Redação

O segundo livro de Nelson Hossri (PSD-SP) será lançado em 18 de junho no comitê político que será inaugurado, no mesmo dia, para a campanha do vereador a deputado estadual nas eleições deste ano. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Intitulada “Nelson Hossri: A Força da Direita”, a obra consiste em uma coletânea de artigos desenvolvidos pelo parlamentar em colaboração com o jornalista e publicitário Mauro Teixeira.

Reúne 37 textos publicados entre os anos de 2024 e 2026 no veículo no Correio Popular, abordando política, segurança pública, liberdade individual, drogas, o papel do Estado e polarização ideológica.

Primeiro livro

O novo título sucede “A Voz da Direita”, lançado em 2024, com toda a tiragem comercializada - segundo Hossri. Já a nova publicação aprofunda os debates e traz artigos considerados pelos autores como sendo mais contundentes e polêmicos, refletindo o cenário político e cultural vivido pelo país nos últimos anos.

Segundo a sinopse, o livro “nasce do confronto de ideias em um tempo em que posicionar-se virou ato de coragem” e registra “uma batalha intelectual travada no cotidiano da política — nas instituições, na cidade e no debate público nacional”.

Campinas é utilizada como cenário para discussões de panorama nacional. “Mais do que bus-

car convencer, o livro propõe reflexão sobre o momento político e social vivido pelo Brasil. Defende a importância do debate aberto e do posicionamento claro em tempos marcados pela disputa de narrativas”, pontua o vereador.

Combate às drogas

Hossri propõe a criação de uma fazenda de acolhimento municipal destinada ao tratamento de dependentes químicos e de pessoas em situação vulnerável.

O projeto de lei prevê atendimento individualizado, parcerias com ONGs e comunidades terapêuticas. A ideia é reunir, em um único espaço, serviços de assistência social, saúde, segurança, capacitação profissional e apoio humanizado, facilitando o acesso ao tratamento e à reinserção social dos assistidos.

A centralização busca evitar que pessoas em situação de vulnerabilidade precisem se deslocar por diferentes regiões, comprometendo a continuidade dos tratamentos. Prevê a criação de um setor específico em parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo para viabilizar o tratamento compulsório de dependentes químicos conforme os casos previstos em lei.

Serviço

- **O quê:** Lançamento do livro “Nelson Hossri: A Força da Direita”
- **Quando:** 18 de junho, a partir das 18h
- **Onde:** Avenida Heitor Penteado, 1366, Taquaral - Campinas/SP
- **Quanto:** Entrada gratuita

Começa nesta segunda a Semana de Negócios e Empreendedorismo

Com tema “Escale Resultados”, edição 2026 tem objetivo de ultrapassar exposição teórica

Da Redação

A 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE 2026) de Campinas será realizada de hoje a quarta-feira (3) nas dependências do Pátio Ferroviário, nas instalações do Prédio do Relógio.

O encontro reúne empresários, gestores de corporações, lideranças setoriais e profissionais liberais com o objetivo central de debater a transformação dos negócios, o uso da tecnologia aplicada ao cotidiano das organizações, as ferramentas de inteligência artificial, as técnicas de vendas, os processos de inovação, o acesso ao crédito e a formação de redes de networking.

Prática

Com o tema “Escale Resultados”, a edição de 2026 tem como propósito ultrapassar a exposição de tendências teóricas do mercado global. Consiste na criação de um ambiente voltado para a tomada de decisões, o estabelecimento de conexões institucionais e a aplicação prática do conhecimento absorvido, direcionando os esforços para a execução de estratégias que gerem o crescimento das empresas da região.

Ao longo dos três dias de duração, haverá palestras, painéis de debate, ativações de marcas, espaços dedicados ao relacionamento interpessoal e conteúdos técnicos desenvolvidos e ministrados por



Semana reúne empresários, gestores, lideranças e profissionais para fechamento de negócios

especialistas setoriais, além de representantes de corporações e de plataformas que atuam no mercado atual.

Temas

Os tópicos que compõem a grade horária das apresentações envolvem as etapas da transformação digital nas empresas, o funcionamento e a inserção em marketplaces, o emprego da inteligência

artificial aplicada à rotina operacional, as novas metodologias de liderança de equipes, os canais de vendas, o conceito de varejo, o monitoramento da performance empresarial, o uso do crédito e a modelagem de novos formatos de crescimento corporativo.

Limitado

Em razão da capacidade física restrita dos espaços do Prédio do

Relógio e do aumento verificado na procura por parte do público-alvo, a coordenação do evento mapeou a ocupação dos ambientes, indicando que determinadas atividades operam com limite de público para garantir a segurança e a absorção do conteúdo.

Rodada de Negócios

No último dia, haverá a Rodada de Negócios, desenhada para

a geração de conexões diretas e a abertura de oportunidades comerciais entre as frentes empresariais participantes.

A estrutura funciona como um ambiente ordenado para que os contatos mantidos entre os participantes se transforme em acordos e parcerias comerciais no cenário pós-evento.

A ideia é que os dados consolidados sobre o mercado de tecnologia e varejo, forneçam subsídios para que gestores de micro, médias e grandes empresas analisem o panorama econômico e apliquem os conceitos de inteligência analítica e performance em suas respectivas estruturas administrativas, consolidando Campinas como ponto de convergência para o debate sobre o desenvolvimento empresarial e a inovação tecnológica aplicada ao setor produtivo regional.

Realização

A SNE é promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) e parceria com o Sebrae e com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

A cerimônia contará com a presença do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Contaminação: MP aciona Prefeitura por impasse

Por Moara Semeghini

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) vai se reunir com a Prefeitura de Campinas (SP) para tentar destravar a liberação de dois blocos interditados do Condomínio Parque Primavera, no bairro Mansões Santo Antônio. O residencial sofre com as consequências de uma contaminação do solo por substâncias cancerígenas que já dura quase 25 anos. A audiência foi proposta pela promotora de Justiça Luciana Ribeiro Guimarães Viegas de Carvalho para os dias 8 ou 9 de junho, na sede da 12ª Promotoria de Justiça do município. O objetivo do encontro é alinhar as pendências jurídicas e ambientais que ainda impedem a desinterdição das torres.

Contaminação

O sonho de um condomínio de alto padrão no bairro Mansões Santo Antônio foi interrompido há quase 25 anos. Em 25 de outu-



Condomínio Parque Primavera, no bairro Mansões Santo Antônio

bro de 2001, a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) embargou as obras do Condomínio Parque Primavera após detectar que o solo da região estava contaminado por compostos cancerígenos. Foram intimados a comparecer as secretarias do Clima, de Habitação e de

Justiça. O projeto original previa oito torres, área de lazer completa, piscina e playgrounds. Contudo, as restrições ambientais travaram o avanço das obras: apenas três blocos foram erguidos e somente um deles está ocupado hoje, abrigando cerca de 150 pessoas. As outras duas

torres permanecem interditadas e a maior parte da infraestrutura planejada nunca saiu do papel.

Diante do longo impasse, os proprietários dos apartamentos interditados acionaram o Ministério Público por meio de uma “notícia de fato”. Eles denunciam uma supos-

ta disparidade no tratamento dado pelo poder público, apontando que outros residenciais vizinhos, também situados no entorno da área contaminada, já tiveram a ocupação liberada.

Outro ponto de conflito é a responsabilidade financeira. Os donos dos imóveis contestam a postura da Prefeitura de Campinas de direcionar os custos da usina de extração de gases e dos projetos de descontaminação à Concima S.A. Construções Civis. A construtora responsável pelo condomínio teve sua falência decretada pelo Poder Judiciário em abril de 2022.

Em nota, a Prefeitura de Campinas confirmou o pedido do MP e informou que a data do encontro está em fase de definição e que as secretarias convocadas estão verificando as agendas para confirmar a presença nos dias sugeridos (8 ou 9 de junho), reforçando que a Administração prestará todos os esclarecimentos necessários.

Ciência Aberta reúne 30 mil e vira modelo de divulgação científica na AL

Referência nacional, evento reuniu estudantes, professores, famílias e pesquisadores

O CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais) realizou, nos dias 29 e 30 de maio, mais uma edição histórica do Ciência Aberta, um dos maiores eventos de divulgação científica da América Latina. Com participação de cerca de 30 mil pessoas e forte presença de estudantes, professores, famílias e pesquisadores, o evento consolidou o Centro como uma das principais referências nacionais e internacionais na aproximação entre ciência e sociedade.

Na sexta-feira (29), dia dedicado aos estudantes, o Ciência Aberta recebeu 284 caravanas escolares vindas de 10 estados brasileiros e do Distrito Federal, reforçando o alcance nacional do evento e seu papel estratégico na popularização da ciência. Os ingressos para grupos escolares haviam se esgotado em menos de 24 horas após a abertura das inscrições, ainda em março. Até uma escola do Paraguai participou desta edição.

O estado de São Paulo concen-

trou a maior parte dos grupos, com 252 caravanas, seguido por Minas Gerais, com 21. As cidades com maior número de grupos inscritos foram Campinas (33), São Paulo (24), Hortolândia (12), Paulínia e Sorocaba (10 cada), além de Sumaré (9), Poços de Caldas (8) e Piracicaba (7). A forte presença de escolas públicas e de estudantes do Ensino Médio chamou atenção para o interesse crescente de jovens pela ciência, tecnologia e inovação, aproximando milhares de alunos de algumas das infraestruturas científicas mais avançadas do mundo, como o Sirius e o futuro complexo Orion.

Em dois dias, 30 mil pessoas participaram de cerca de 100 atividades interativas. Além dessas atividades, os visitantes doaram 5,1 toneladas de alimentos, que serão enviadas a instituições, e receberam 1.200 mudas de plantas. Pela primeira vez, o acesso ocorreu exclusivamente por meio de ingressos retirados antecipadamente, to-

dos esgotados antes do evento. “O Ciência Aberta do CNPEM é mais do que uma celebração das ações do nosso Centro, é uma forma de reconhecer o trabalho coletivo de pessoas que acreditam que o Brasil pode ir mais longe. Cada avanço apresentado ao público carrega o esforço silencioso de gerações que apostaram no conhecimento, na cooperação e no futuro”.

“A ciência, afinal, é uma construção humana, feita de persistência, confiança e visão de longo prazo, e, por isso mesmo, precisa ser valorizada, divulgada e reconhecida por toda a sociedade. É assim que inspiramos novos talentos, fortalecemos nossas instituições e afirmamos, com orgulho, o papel da ciência brasileira na construção de um futuro melhor”, afirmou Antonio José Roque da Silva, diretor-geral do CNPEM. Além das atividades práticas nos laboratórios, a programação contou com o espaço “Sede de Ciência”, dedicado a de-

bates e conversas entre pesquisadores e visitantes. Entre os temas discutidos, estiveram divulgação científica, Inteligência Artificial na educação, tecnologias quânticas, biodiversidade amazônica, fósseis analisados no Sirius, terras raras e os desafios da inovação em saúde no Brasil.

Sobre o CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais abriga um ambiente científico de fronteira, multiusuário e multidisciplinar, com ações em diferentes frentes do Sistema Nacional de CT&I. Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com interveniência do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, o CNPEM é impulsionado por pesquisas que impactam as áreas de saúde, energia, materiais renováveis e sustentabilidade.

Responsável pelo Sirius, maior equipamento científico já cons-

truído no País, o CNPEM hoje desenvolve o projeto Orion, complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos. Equipes altamente especializadas em ciência e engenharia, infraestruturas sofisticadas abertas à comunidade científica, linhas estratégicas de investigação, projetos inovadores com o setor produtivo e formação de pesquisadores e estudantes compõem os pilares da atuação deste centro único no País, capaz de atuar como ponte entre conhecimento e inovação. As atividades de pesquisa e desenvolvimento do CNPEM são realizadas por seus Laboratórios Nacionais de: Luz Síncrotron (LNLS), Biociências (LNBio), Nanotecnologia (LN-Nano) e Biorrenováveis (LNBR), além de sua unidade de Tecnologia (DAT) e da Ilum Escola de Ciência, curso de bacharelado em Ciência e Tecnologia.

As informações são da assessoria de imprensa do CNPEM.



CNPEM realizou mais uma edição histórica do Ciência Aberta com cerca de 30 mil pessoas

Programa Federal Cozinha Solidária realiza aliança com Unicamp e Prefeitura

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), avança na consolidação do Programa Nacional de Cozinhas Solidárias no interior paulista. Para garantir que as diretrizes federais sejam aplicadas com rigor técnico e impacto real em Campinas, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Prefeitura Municipal assumiram o protagonismo local da execução do programa, firmando um amplo termo de cooperação técnica.

Instituído pela Lei federal nº 14.628/2023 e estruturado para repasses de recursos no início de 2024, o programa do Governo Federal tem como objetivo principal fornecer alimentação gratuita e de alta qualidade à

população em situação de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar. A política pública também inova ao conectar os espaços comunitários geridos pela sociedade civil ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), fortalecendo diretamente a agricultura familiar.

Unicamp e Prefeitura

Para que a visão do Governo Federal ganhe forma no município, a cooperação técnica entre a Prefeitura (via Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social) e a Unicamp terá duração de três anos, com início previsto para junho de 2026. A união entre a gestão pública municipal e a excelência acadêmica da universidade será o motor para profissionalizar e es-



Alimentação gratuita e de alta qualidade à população

truturar as unidades campineiras.

A parceria prevê a realização de diagnósticos detalhados, formação avançada em segurança alimentar para os voluntários e a elaboração de um guia completo

de implementação para padronizar a qualidade do serviço.

Em sua etapa inicial, as ações conjuntas da Prefeitura e da Unicamp focarão em duas cozinhas solidárias do município que já

possuem maior estrutura. O objetivo é que essa fase prática sirva para construir e testar uma metodologia que, posteriormente, apoiará a expansão de outras iniciativas do programa federal pela cidade. As duas unidades pioneiras desta fase serão divulgadas oportunamente pela gestão municipal. As cozinhas solidárias são reconhecidas como uma tecnologia social de combate à fome. Organizadas pela sociedade civil, essas iniciativas produzem e ofertam refeições gratuitas a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar, incluindo a população em situação de rua. Oferecem refeições, desenvolvem ações de interesse coletivo, como oficinas de formação e atividades de educação alimentar e nutricional.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Mudança aprimora acolhimento e condições de trabalho

Hortolândia inaugura a nova sede dos Conselhos Tutelares

Os dois Conselhos Tutelares de Hortolândia atendem em um novo endereço: Rua 7 de novembro, nº 70, no Parque Ortolândia. O prédio de 700 m², inaugurado nesta quinta-feira (28) com apoio da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, unifica os colegiados para otimizar a defesa infantojuvenil. Próximo ao Terminal Metropolitano, o local é acessível e oferece 10 salas de atendimento, espaço recreativo, salas de reunião e vagas especiais. A mudança visa aprimorar o acolhimento a famílias e as condições de trabalho. Devido a problemas técnicos na rede da operadora Vivo, os telefones fixos e e-mails dos conselhos estão inoperantes temporariamente, e as urgências devem ser acionadas pelos números de plantão.

Projeto leva música para alunos PcDs

O projeto Notas de Abraço, da Prefeitura de Hortolândia, realiza apresentações nesta terça (2) no CIER, centro de referência no atendimento a alunos com deficiência. O grupo Quinteto Cultura, formado por servidores municipais, tocará clássicos da MPB às 8h30 e 13h30. Criada em 2021, a iniciativa usa a música para promover acolhimento e inclusão, integrando a Semana Cultural de junho da cidade.

Regiane Borges/Prefeitura de Americana



Os ovos serão monitorados por cerca de 55 dias

Zoo registra quatro ovos de emu

O Zoo Americana registrou a postura de quatro ovos de Emu, ave australiana e segunda maior do mundo. Segundo as informações, para garantir o desenvolvimento dos filhotes, os ovos foram pesados, identificados e transferidos para uma incubadora, onde serão monitorados por cerca de 55 dias para o controle de temperatura e umidade. A secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Fernandes Gonçalves, destacou que o manejo reflete o compromisso da equipe com o bem-estar animal, a conservação e a educação ambiental.

Análise de fertilidade

O zoológico tem um casal de Emus, que costuma botar mais em maio. Até hoje, não houve nascimentos no parque. Tentativas anteriores de incubação natural e em chocadeira não geraram embriões. A análise de fertilidade é complexa, pois a casca escura e grossa dificulta a ovoscopia. Caso os ovos atuais não se desenvolvam, eles serão esvaziados e utilizados em atividades de educação ambiental.

Cerveja premiada

A cerveja Terminus 2026, da Daoravida Brewpub — que tem sede em Campinas e filial em Indaiatuba —, conquistou a medalha de ouro no prestigiado World Beer Cup 2026. O rótulo venceu na categoria de envelhecidas em barril de madeira. As garrafas da safra premiada serão lançadas ao mercado em novembro.

12ª Feind 2026

A 12ª Feind 2026, em Indaiatuba, atraiu mais de 9,3 mil visitantes entre 19 e 21 de maio, crescendo 32,9% em relação ao ano anterior. O evento se consolidou como o maior ambiente B2B da região, gerando cerca de R\$ 15 milhões em prospecções comerciais e realizando mais de 1.100 reuniões focadas em negócios industriais.

12ª Feind II

Com o tema IA e sustentabilidade, a feira reuniu 150 estandes, incluindo forte apoio do Sebrae às microempresas. A programação ofereceu palestras, simuladores e a Escola Móvel do Senai. Diante do sucesso de público e inovação nesta edição, a organização já iniciou o planejamento focado na próxima Feind 2027.

‘Cidade Mirim’

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, entregou a Cidade Mirim do projeto EducaTrânsito na sede da Sosu. O espaço educativo simula o sistema viário com ruas, semáforos, ciclovias e sala teórica para conscientizar alunos sobre segurança e cidadania. Viabilizada com parcerias privadas e a FAM, a entrega integra o Maio Amarelo.

Abrigo provisório

A Prefeitura de Indaiatuba ativará, de 1º de junho a 31 de agosto, o Abrigo Provisório de Inverno para pessoas em situação de rua e seus pets. O acolhimento inicia no CREAS, com banho e jantar, e segue para pernoite na Igreja Santa Maria Goretti. A ação interseccional tem capacidade para atender 34 pessoas por dia.

Estágio técnico

O programa BEEM oferece 132 vagas de estágio técnico na região de Campinas para diversas áreas. Alunos do Ensino Médio da rede estadual com frequência a partir de 85% e idade mínima de 16 anos podem se inscrever pelo site beem.sp.gov.br até 20 de julho. As bolsas variam de R\$ 437,99 a R\$ 883,66 por seis meses.



Planejamento total engloba a reforma de dez filtros

Americana inicia ação em filtros de água da ETA

Intervenções avançam por etapas para manter a capacidade ativa

Da Redação

O Departamento de Água e Esgoto de Americana deu início à inserção dos novos componentes filtrantes no filtro 1 da Estação de Tratamento de Água (ETA) 2. A atividade constitui uma etapa da reforma ampla que abrange as estruturas de filtragem das unidades de tratamento 1 e 2 da cidade.

A fase atual corresponde à distribuição de camadas filtrantes compostas por pedras e areias de variadas granulometrias, materiais encarregados de reter as impurezas e partículas suspensas ao longo do processo de purificação da água. Precedendo a colocação desses elementos minerais, a autarquia finalizou os reparos nas partes hidráulicas e estruturais, abrangendo serviços internos de restauração e a pintura da estrutura física do filtro.

Procedimentos e prazos

Após o término da instalação dos materiais de filtragem, os técnicos realizarão a lavagem completa do mecanismo, um procedimento indispensável para a preparação do sistema antes do início das operações de distribuição. De acordo com a superintendência da autarquia, as intervenções seguem o planejamento de tempo preestabelecido para a modernização das estações, visando o retorno das atividades do filtro com maior nível de segurança e rendimento.

A diretoria da Unidade de Tratamento de Água reforça que a disposição dos componentes obedece a critérios técnicos rigorosos de granulometria para que, após a higienização, a estrutura esteja plenamente capacitada para a retomada dos serviços. A estimativa do órgão municipal indica que o filtro 1 da estação 2 seja reativado para o abastecimento público no decorrer da próxima semana.

Planejamento

Dando sequência aos trabalhos agendados, o Departamento de Água e Esgoto começará o mesmo procedimento de revitalização no filtro 2 assim que a primeira unidade estiver concluída.

O planejamento total engloba a reforma de dez filtros distribuídos entre as estações 1 e 2. As benfeitorias ocorrem de maneira gradativa, sendo conduzidas em uma estrutura por vez, escolha metodológica adotada com o propósito de manter a capacidade de tratamento ativa e sem interrupções durante o andamento das obras.

O conjunto dessas intervenções integra o cronograma de investimentos do programa DAE em Ação pela Água, fazendo parte da operação denominada ETA Eficiente, criada para a reestruturação física e a elevação da eficácia operacional das redes de abastecimento do município de Americana.

Setor de alimentação da RMC gera 354 novos empregos

Volume representa 1,7% das vagas geradas no Estado de São Paulo

O segmento de alimentação fora do lar, que engloba bares, restaurantes e estabelecimentos similares na Região Metropolitana de Campinas (RMC), manteve a trajetória de recuperação no mercado de trabalho formal. Segundo as estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, o grupo registrou o terceiro mês seguido de saldo positivo na geração de vagas com carteira assinada.

Durante o mês de abril, a diferença entre as admissões e os desligamentos resultou na criação de 354 novos postos de trabalho. Esse volume de contratações representa uma fatia de 1,7% de todas as vagas abertas no mesmo setor em âmbito estadual.

Saldo e movimentação

A consolidação do saldo positivo decorreu de um total de 3.495 contratações frente a 3.150 demissões efetuadas ao longo de abril. Com esse incremento, o setor de alimentação na região soma 1.585 novos empregos formais nos primeiros quatro meses do ano.

A dinâmica demonstra uma expansão acentuada quando confrontada com o desempenho do mesmo período do ano anterior, quando a Região Metropolitana de Campinas havia acumulado a abertura de 471 vagas de trabalho.



Divulgação

Cenário anual indica um momento de estabilidade frente às oscilações econômicas gerais

Municípios

Na divisão por localidades, 14 das 20 cidades que compõem a região fecharam o mês com mais admissões do que demissões, superando a marca de março, que teve 11 municípios em crescimento. Os resultados mais expressivos foram identificados em Indaiatuba, com 138 vagas, seguida por Campinas, com 94, Holambra, com 50, Valinhos, com 38, e Sumaré, com 36 postos.

Em contrapartida, seis cidades apresentaram retração nas vagas: Santa Bárbara D'Oeste teve redução de 15 postos, Jaguariúna perdeu 14, Hortolândia registrou baixa de 9, Americana reduziu 4,

Pedreira fechou com menos 3 e Cosmópolis teve saldo negativo de 2 vagas.

Cenário

O cenário anual indica estabilidade frente às oscilações econômicas gerais. O saldo de abril, embora menor que o do mês anterior, superou os 49 postos criados em abril do ano passado. De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RMC), o volume acumulado reflete a capacidade de superação do segmento em um contexto de endividamento da população.

A força regional também é medida pelas 34.917 empresas

em atividade mapeadas pelo IPC Maps, conferindo relevância ao bloco de 20 municípios diante das mais de 20 mil vagas abertas no estado, composto por 645 cidades.

Além da empregabilidade, o consumo nos estabelecimentos expandiu 3,4% em abril na comparação direta com o mês anterior. O Índice Abrasel-Stone aponta um avanço ainda maior, de 8,2%, quando confrontado com o mesmo período do ano anterior, mantendo uma sequência de sete meses de operação em nível igual ou superior ao do ano passado. No recorte exclusivo do Estado de São Paulo, o indicador de crescimento de vendas atingiu a marca de 1

Americana equilibra finanças do 1º quadrimestre

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Fazenda, demonstrou o balanço das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2026. Os dados financeiros foram expostos em audiência pública convocada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. O relatório do período de janeiro a abril comprova a manutenção do equilíbrio das contas públicas e o atendimento aos principais indicadores, apontando o planejamento financeiro da administração.

Saúde e Educação

Os dados técnicos detalhados revelaram que os investimentos em setores essenciais operaram de formas distintas. Na área da Saúde, as despesas liquidadas atingiram o patamar de 26,34%, superando o limite mínimo constitucional que é fixado em 15%.

No setor da Educação, o índice aplicado ficou em 20,14% no quadrimestre. Apesar de o montante estar abaixo do percentual mínimo anual exigido de 25%, o histórico de exercícios anteriores aponta para uma tendência de recomposição desse valor ao longo do restante do ano.

Despesas

Os gastos com o funcionalismo público municipal consumiram o equivalente a 36,71% da Receita Corrente Líquida. Esse patamar atual posiciona a administração municipal abaixo de todos os tetos restritivos estipulados por lei, que compreendem o limite de alerta fixado em 48,60%, o limite prudencial estabelecido em 51,3% e o limite máximo permitido de 54%.

Regularidade

O balanço confirmou a manutenção da Certidão Negativa de Débitos emitida pelo Ministério da Fazenda. O documento assegura a regularidade fiscal perante a União, mantendo o município apto a receber verbas federais e celebrar novos convênios.

Segundo a Secretaria de Fazenda, o cenário fiscal equilibrado garante segurança institucional de longo prazo, preserva os serviços essenciais e amplia a capacidade de investimento local.

Campanha de vacinação contra gripe é ampliada nas cidades da Região

A campanha de vacinação contra a gripe entra em uma nova fase a partir de hoje, segunda-feira (1º), com a ampliação do atendimento para o público geral acima de 6 meses de idade em cidades da região de Campinas. A mobilização, que começou em março voltada aos grupos prioritários, seguirá disponível até o encerramento do mês de junho.

Em Americana, o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, em todas as Unidades Básicas de Saúde e de Estratégia de Saúde da Família, sendo que os postos do São Vito, Praia Azul e Mathiensen operam em horário estendido até as 20h. Em Campinas, a aplicação das doses acontece nos 69 centros de saúde e na Igreja Divino Salvador, no bairro Cambuí, sem necessidade de agenda-



Joédson Alves/Agência Brasil

Mobilização continuará durante todo o mês de junho

mento prévio. Já em Indaiatuba, as 17 Unidades Básicas de Saúde recebem o público de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30, enquanto o Hospital Dia disponibiliza as vacinas nos mesmos horários durante os sábados, domingos

e feriados. Em Paulínia, após iniciar a ampliação no último sábado (30) e domingo (31) no Jardim Botânico, a imunização passa a ficar disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conforme o horário de atendimento

de cada uma.

Os cidadãos devem apresentar documento com foto, CPF ou Cartão SUS para receber o imunizante, além da carteira de vacinação, se disponível. No caso de crianças e adolescentes, exige-se o acompanhamento dos responsáveis legais ou a apresentação de uma autorização por escrito.

Além do imunizante, a prevenção contra síndromes respiratórias envolve cuidados diários, como higienizar constantemente as mãos e objetos, manter os ambientes com boa ventilação e assegurar a limpeza das residências contra poeira e mofo. Hábitos saudáveis, incluindo a ingestão frequente de água e uma alimentação rica em frutas, legumes e verduras, auxiliam no fortalecimento do sistema imunológico.

CORREIO DAS REGIÕES

João Valério/Governo de SP



Casas estão distribuídas em nove cidades como Sorocaba

Feirão Casa Paulista libera R\$ 28,7 milhões em subsídios

O programa Casa Paulista disponibilizou R\$ 28,7 milhões em subsídios a fundo perdido para famílias comprarem o primeiro imóvel durante o Feirão Casa Paulista, realizado entre sexta-feira (29) e 7 de junho. Mais de 2,3 mil unidades estão distribuídas em nove cidades, com destaque para Sorocaba (949), Presidente Prudente (471) e São Paulo (350). Para participar, a família deve ter renda de até três salários mínimos, não possuir imóvel no próprio nome e nunca ter sido beneficiada por outro programa habitacional. Desde 2023, o Casa Paulista já entregou mais de 49,1 mil unidades no estado, com investimento de R\$ 600 milhões, e outras 66,3 mil estão em construção. A renda média dos beneficiados é de R\$ 2,8 mil mensais.

PM apreende cédulas de dinheiro falso

Dois homens de 24 e 25 anos foram presos pela Força Tática em São Carlos (SP) após denúncia anônima pelo Disque Denúncia 181. No imóvel do bairro Santa Felícia, havia estrutura completa para falsificação de dinheiro: impressoras, prensa, mesa de vidro iluminada e ferro de passar roupa. Foram apreendidos R\$ 84 mil em cédulas falsas. Ambos têm antecedentes pelo mesmo crime e foram encaminhados à Polícia Federal em Araraquara.

João Valério/Governo de SP



Unidades de ensino foram entregues em municípios

Região de Franca recebe investimentos

A região de Franca recebeu na última semana um pacote de investimentos de R\$ 22,4 milhões destinados à infraestrutura escolar, com a entrega de três unidades de ensino. A EE João de Faria, que já funciona com 277 alunos do Ensino Médio, recebeu R\$ 9,5 milhões. A EMEB Marica Ogava de Freitas, em Guará, foi contemplada com R\$ 9,1 milhões, beneficiando alunos do Ensino Fundamental. Em Nuporanga, a creche Professora Neusa Figueiredo Mei foi construída com R\$ 3,8 milhões e terá capacidade para atender 130 crianças de até 5 anos.

Rio Tietê segue coberto por espuma

Espuma branca persiste no Rio Tietê em Salto (SP) desde 13 de maio. O fenômeno é causado pelo esgoto sem tratamento lançado na Grande São Paulo, que chega agitado pelas quedas d'água da cidade. A estiagem agrava o problema ao reduzir a vazão e concentrar os poluentes. Apesar de atrair curiosos no Complexo da Cachoeira, autoridades alertam: a espuma é tóxica e pode irritar o corpo.

'Van do Emprego'

A Van do Emprego e Qualificação atende nesta segunda-feira segunda (1) a quarta (3) em cinco pontos de Sorocaba. Sem agendamento, basta levar RG, CPF e carteira de trabalho. Quinta e sexta não haverá expediente por causa do Corpus Christi. Informações pelo WhatsApp (15) 99149-2474.

Bauru pelo clima

A 26ª Semana Integrada do Meio Ambiente de Bauru (Simab) acontece de 2 a 12 de junho com o tema "Bauru pelo clima: conhecer e investir para transformar". A abertura será no dia 2, às 19h, no Teatro Municipal. No dia 8, a Feira Ambiental ocorre no Recinto Mello Moraes, das 9h às 16h.

Congresso Nacional

Jundiaí foi escolhida para sediar o Congresso Nacional de Saneamento da Assemae em maio de 2027, superando Vitória, Balneário Camboriú e Joinville. A cidade se destacou pela excelência técnica, capacidade organizacional e infraestrutura. DAE e CSJ já se preparam para receber os municípios participantes.

MP abre inquérito

O Ministério Público instaurou inquérito civil na quinta-feira (28) para investigar um professor da Escola Estadual Otoniel Mota acusado de importunação sexual contra alunas durante aulas de educação física. O contrato do docente foi encerrado pela Secretaria de Educação. O caso corre em paralelo nas esferas cível e criminal.

Ataque hacker

Três homens foram denunciados à Justiça pelo ataque cibernético que paralisou os sistemas da Prefeitura de São José do Rio Preto por seis dias em junho de 2025. Os hackers exigiram R\$ 500 mil em criptomoedas. Dois suspeitos eram funcionários da Empro e respondem em liberdade provisória.

Transporte coletivo

A prefeitura de São José dos Campos divulgou, nesta semana, os dados do sistema de transporte coletivo que registrou a média de 260.000 passageiros em um único dia útil em abril, e 5,9 milhões ao longo de março. Idosos e pessoas com deficiência representaram quase 30% dos embarques.



Espaço vai beneficiar mais de 700 mil pessoas da região

Hospital de Votuporanga terá verba de R\$ 15 milhões

Nova unidade será referência em saúde para 52 municípios

Da Redação

A região de São José do Rio Preto ganhou nesta semana um importante reforço na saúde pública com o início das obras do Hospital Materno-Infantil de Votuporanga. O investimento estadual é de R\$ 15 milhões, complementado por aportes municipais e recursos privados. A unidade foi projetada para atender mães e crianças de 52 municípios, beneficiando uma população estimada em mais de 700 mil pessoas.

A iniciativa prevê um avanço para a assistência materno-infantil no interior paulista, reduzindo a necessidade de deslocamentos longos em busca de atendimento especializado.

"Estamos falando de um hospital que será referência para 52 municípios e mais de 700 mil pessoas. Um equipamento que vai oferecer atendimento especializado para mães e crianças, com pré-natal, pré-parto, pós-parto, UTI neonatal, UTI pediátrica, ginecologia e pediatria.

É uma obra que vai fortalecer a assistência na região, aliviar a pressão sobre outros serviços de saúde e levar esperança para milhares de famílias, que poderão contar com atendimento de qualidade", afirmou o governador Tarcísio de Freitas durante o lançamento da pedra fundamental.

O hospital contará com 104 leitos, sendo 74 de internação e

30 de UTI — divididos em 20 leitos de UTI Neonatal e 10 de UTI Pediátrica. A unidade terá pronto atendimento pediátrico e ginecológico, ambulatório com consultórios, salas equipadas para exames de ultrassom e centro cirúrgico com três salas.

Os quartos PPP, destinados ao pré-parto, parto e pós-parto, também integram a estrutura, assim como áreas de isolamento para leitos de ginecologia e pediatria, brinquedoteca, lactário e espaços de descanso e estudo para as equipes de saúde. A estrutura completa visa garantir um atendimento humanizado e de qualidade desde o pré-natal até os cuidados intensivos neonatais e pediátricos.

Apoio à Santa Casa

A Santa Casa de Votuporanga, responsável pelo complexo onde o novo hospital será implantado, já recebeu mais de R\$ 60,9 milhões entre 2024 e 2026 por meio da Tabela SUS Paulista, programa estadual que complementa os valores pagos pela tabela federal. O repasse fortalece o atendimento prestado pelas instituições filantrópicas e amplia a capacidade hospitalar da região, contribuindo para que mais famílias tenham acesso a serviços especializados de qualidade.

Com o novo hospital, a expectativa é que a pressão sobre outras unidades de saúde da região seja reduzida.

CORREIO PAULISTA

Magnific



Imunização será realizada nas UBSs dos 645 municípios

São Paulo libera vacina contra gripe para toda população

A vacina contra a gripe estará disponível a partir desta segunda-feira (1º) para toda a população acima de seis meses no estado de São Paulo. A imunização será realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) dos 645 municípios paulistas e a campanha seguirá até o final de junho. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, mais de 5,6 milhões de doses já foram aplicadas neste ano. A vacinação havia sido destinada inicialmente aos grupos prioritários, como idosos, crianças, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas. De acordo com a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica, Tatiana Lang, a imunização contribui para reduzir a circulação do vírus influenza e aliviar a pressão sobre os serviços de saúde durante o período de maior incidência de doenças.

Alesp debate clima e água em SP

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo participaram, na última sexta-feira, dia 29 de maio, da 70ª Sessão Ordinária de 2026. Entre os temas debatidos no Plenário Juscelino Kubitschek estiveram a crise climática, segurança hídrica, enquadramento de educadores infantis na carreira do magistério, crime organizado, reestatização da Sabesp, reforma tributária, dignidade menstrual, feira do livro e crianças órfãs.

Divulgação



Homenagem foi proposta pelo deputado Rafa Zimbaldi

Assembleia dará colar a Leticia Feres

A Assembleia Legislativa de São Paulo entregará, na segunda-feira (1º), o Colar de Honra ao Mérito à procuradora-geral do Ministério Público de Contas do Estado, Leticia Formoso Delsin Matuck Feres. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil) e reconhece a atuação da procuradora à frente do MPC-SP, órgão que atua junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Leticia Feres foi reconduzida ao cargo em março de 2025 pelo governador Tarcísio de Freitas para o biênio 2025-2027. Ela assumiu o comando do órgão em 2023.

Marina Helou recebe estudantes

A deputada Marina Helou (PSB) recebeu, na sexta-feira (29), estudantes da Escola de Formação Pública, iniciativa de iniciação científica que reúne instituições públicas e privadas de ensino superior. Durante o encontro, a parlamentar falou sobre o processo legislativo e os desafios da atividade parlamentar. Marina destacou a importância de compreender o funcionamento do Poder Legislativo.

Debate climático

O Instituto do Legislativo Paulista realizou nesta sexta-feira (29) a oitava aula do curso “O Legislativo Estadual: relações institucionais e internacionais”. A atividade debateu experiências de parlamentos estrangeiros no enfrentamento da crise climática e propostas que possam subsidiar ações da Alesp em políticas públicas.

Audiência na Alesp

A Alesp realizou audiência pública na sexta-feira (29) sobre a devolução de descontos previdenciários cobrados de aposentados e pensionistas estaduais após a reforma da Previdência de 2020. Participantes defenderam a aprovação do PLC 09/2023 que prevê o ressarcimento dos valores descontados dos servidores estaduais.

Reforma em escola

O deputado Danilo Balas protocolou indicação ao governo paulista solicitando obras na Escola Estadual Pedro Paulo Gonçalves Lopes, em Praia Grande. O pedido inclui reparos na quadra esportiva, grades, infiltrações e instalação de cobertura. A demanda atende reivindicações da comunidade escolar do bairro Quietude.

Hip-hop no plenário

A Assembleia Legislativa de São Paulo homenageou na última quinta-feira (28) a rapper Ajulliacosta com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. A honraria reconhece a trajetória da artista do hip-hop paulista e sua atuação em temas ligados à periferia, identidade racial e empoderamento feminino. A cerimônia reuniu jovens, DJs e grupos de dança no plenário.

Juristas visitam TJ

O Tribunal de Justiça de São Paulo recebeu na quinta-feira (29) uma comitiva de juristas brasileiros e norte-americanos para visita monitorada ao Palácio da Justiça. O grupo conheceu espaços históricos da Corte paulista e participou de apresentação sobre a estrutura, funcionamento e competências do Judiciário estadual.

Memória do TJSP

A 7ª Circunscrição Judiciária, sediada em Mogi Mirim, recebeu nesta sexta-feira (29) a visita telepresencial “Memória TJSP”. A iniciativa da Comissão de Gestão da Memória do Tribunal de Justiça de São Paulo resgata a história do Judiciário paulista e divulga o patrimônio histórico, cultural e documental da Corte e das comarcas do interior.

Prefeitura de Tremembé/Nicolas Louzada



A projeção é do Centro de Inteligência da Economia do Turismo

Estado espera 3,35 milhões de turistas no feriado

Fluxo de visitantes deve crescer 4,9% durante o ‘Corpus Christi’

Por Redação

O feriado prolongado de Corpus Christi deve impulsionar o turismo paulista entre os dias 4 e 7 de junho, com expectativa de movimentar R\$ 6,4 bilhões na economia estadual. A projeção é do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), órgão vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), que estima crescimento de 4,9% no fluxo de visitantes em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo o levantamento, aproximadamente 3,35 milhões de turistas devem circular pelo Estado durante os quatro dias de feriado. Entre os municípios com maior expectativa de público, São Sebastião aparece na liderança, com previsão de receber 90 mil visitantes. Na sequência estão Peruíbe, com 85 mil turistas, Bertioga, com 70 mil, Olímpia, com 66,9 mil, e Atibaia, que aguarda cerca de 50 mil pessoas.

A pesquisa também aponta que o desempenho esperado para 2026 acompanha ou supera os índices registrados em 2025. De acordo com o levantamento, 74% dos municípios consultados afirmaram promover celebrações ou eventos tradicionais ligados à data, enquanto 63% informaram desenvolver ações de conscientização ambiental. Outros 77% destacaram que o feriado contribui para a preservação das tradições culturais locais.

Entre os destinos analisados, Atibaia, Bertioga e Peruíbe concen-

tram parte das atrações religiosas e culturais previstas para o período. Em Atibaia, a programação inclui a confecção de tapetes e procissão religiosa. Em Bertioga, a Paróquia São João Batista organiza a tradicional produção de tapetes de serragem, seguida da procissão do Santíssimo Sacramento. Já em Peruíbe, a procissão de Corpus Christi pelas ruas centrais e a missa campal na Praça Matriz integram a agenda oficial.

Para a secretária estadual de Turismo e Viagens, Ana Biselli, as manifestações religiosas e culturais ajudam a fortalecer a identidade dos municípios e estimulam o turismo regional, ampliando os impactos econômicos positivos em diferentes regiões do Estado.

A Setur-SP também destacou programações em cidades das regiões de Bauru, Itapetininga, Campinas, Vale do Paraíba, Baixada Santista, Vale do Ribeira, Itapeva e Sorocaba. Municípios como Iacanga, Jahú, Cesário Lange e Pratânia terão missas, procissões e tapetes decorativos. Em Estiva Gerbi, a tradicional festa religiosa contará com tapetes feitos de sal colorido em um percurso de cerca de 500 metros. Em Indaiatuba, a programação inclui o espetáculo “Ressurreição 2026: Alegrei-vos, Ele vive entre nós!”, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura. Em outras cidades da região de Campinas, como Ipeúna, Lindóia, Nazaré Paulista, Pedreira e Tuiuti, as prefeituras e comunidades religiosas também organizam celebrações, missas e eventos.

Hospitais paulistas lideram ranking brasileiro do SUS

Sete unidades da rede estadual de São Paulo estão entre as dez melhores do país

O Estado de São Paulo colocou sete hospitais da rede estadual entre os dez melhores do Sistema Único de Saúde (SUS) do país, segundo levantamento divulgado na última sexta-feira (29), durante cerimônia realizada na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), em Brasília. A premiação reuniu representantes de instituições públicas de saúde e entidades parceiras do estudo, que avaliou mais de cinco mil hospitais brasileiros.

O principal destaque paulista foi o Hospital Estadual de Sumaré, que ficou na primeira colocação do ranking nacional. O Hospital da Mulher apareceu em terceiro lugar. Também integraram a lista dos dez melhores o Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo, em quarto lugar; o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), na sexta posição; o Hospital Geral de Itapeverica da Serra, em sétimo; o Hospital Estadual de Sapopemba, em oitavo; e o Hospital Geral de Itapevi, em décimo.

Além das unidades estaduais, o Hospital Municipal Cidade Tiradentes, na capital paulista, ficou em nono lugar. Com isso, o Estado somou oito hospitais entre os dez melhores do país na avaliação nacional.

O levantamento analisou 5.279 hospitais que realizam atendimento pelo SUS em todo o Brasil. Entre os critérios con-



Hospital Estadual de Sumaré conquistou o primeiro lugar nacional entre milhares de unidades

siderados estiveram acreditação hospitalar, taxa de mortalidade, disponibilidade de leitos de terapia intensiva, complexidade dos atendimentos e eficiência operacional das unidades avaliadas.

A análise de eficiência foi desenvolvida com apoio do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (IPEAD/UFGM), por meio da metodologia inter-

nacional DEA, utilizada para medir o desempenho relativo de organizações complexas.

Durante a divulgação do resultado, o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, afirmou que o desempenho das unidades paulistas reflete investimentos e ações voltadas ao fortalecimento da rede pública. Segundo ele, a presença de sete hospitais estaduais entre os mais bem avaliados

do país demonstra resultados das políticas de ampliação de programas e recursos para a área.

Na categoria que mede a satisfação dos pacientes, São Paulo também obteve destaque. O Hospital Regional de Piracicaba alcançou a primeira posição entre as unidades mais bem avaliadas pelos usuários do SUS.

A pesquisa de satisfação foi realizada pelo Instituto DataSe-

nado entre 14 e 20 de abril deste ano. Foram ouvidos pacientes e acompanhantes que receberam alta hospitalar em novembro de 2025, em entrevistas telefônicas conduzidas com metodologia padronizada.

Também apareceram entre os dez hospitais mais bem avaliados pelos usuários o Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo, em terceiro lugar; o Icesp, na sexta colocação; o Hospital Estadual de Américo Brasiliense, em sétimo; e o Hospital Regional de Registro, em oitavo. O Hospital Municipal da Vila Santa Catarina, na capital, ficou na nona posição.

A premiação foi organizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a OPAS/OMS, o Instituto Ética Saúde, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

O ranking considerou hospitais públicos com atendimento integral pelo SUS, sem oferta de serviços para operadoras privadas de saúde. Foram avaliadas unidades gerais e especializadas em áreas como ortopedia, oncologia, cardiologia e maternidade. As instituições analisadas possuem mais de 50 leitos e registraram produção no Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde entre agosto de 2024 e julho de 2025.

SP registra menor índice de homicídios neste ano

O Estado de São Paulo registrou, entre janeiro e abril de 2026, os menores índices de homicídio doloso e latrocínio da série histórica para o período, conforme dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública. O levantamento aponta redução nos crimes contra a vida em comparação com o mesmo quadrimestre do ano passado e reforça a tendência de queda observada nos últimos anos em todo o território paulista.

De acordo com a pasta, os municípios paulistas contabilizaram 202 homicídios dolosos em abril. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, foram registradas 807 ocorrências, ante 838 casos no mesmo intervalo de 2025. A retração foi de 3,7%.

Os números representam o menor total de mortes intencionais desde o início da série histórica. Para o governo estadual, os indicadores refletem o fortalecimento das ações



Dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública

integradas entre as forças policiais e o uso de estratégias voltadas à prevenção e repressão de crimes violentos. O secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que a redução dos índices é resultado de investimentos em inteligência, tecnologia, monitoramen-

to e atuação conjunta das polícias Civil e Militar. Segundo ele, o trabalho desenvolvido pelas corporações tem contribuído para ampliar a proteção da população e reduzir os crimes contra a vida no estado.

Os casos de latrocínio, caracterizados como roubos seguidos de

morte, apresentaram queda ainda mais acentuada no período. Entre janeiro e abril deste ano, foram contabilizadas 31 ocorrências, contra 51 registros no mesmo período de 2025, o que representa redução de 39,2%. Somente em abril, foram registrados 12 casos em todo o es-

tado de São Paulo.

Os dados divulgados pela secretaria apontam que o resultado também representa o menor patamar da série histórica para os latrocínios em um quadrimestre. Em 2020, o estado havia registrado 70 casos desse tipo de crime no mesmo período. Já em 2017, o número chegou a 140 ocorrências.

Segundo a comandante-geral da Polícia Militar, coronel Glauce Cavalli, o monitoramento territorial, a análise detalhada das ocorrências e o direcionamento do policiamento para regiões com maior incidência criminal têm ampliado a eficiência operacional das equipes em campo.

O delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, destacou que as operações contra organizações criminosas, as apreensões de armas ilegais e a rápida atuação policial também colaboraram para reduzir a reincidência de autores envolvidos em crimes violentos.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Secretário da Educação, Fernando Padula, na Espanha

SP é premiada por programa que reduziu evasão escolar

A cidade de São Paulo foi premiada no XVIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado em Grannollers, na Espanha, com o projeto “Guardiãs da Alimentação Escolar e Busca Ativa Escolar – Programa Operação Trabalho (POT)”. A iniciativa recebeu o Prêmio Cidades Educadoras de Boas Práticas em Educação como Fonte de Inclusão e Coesão Social. O secretário municipal da Educação, Fernando Padula, participa do evento e representa a capital paulista na cerimônia oficial de entrega da premiação, marcada para esta sexta-feira (29). Segundo a Prefeitura, São Paulo foi a única cidade brasileira vencedora na edição de 2026 do prêmio internacional. O reconhecimento avaliou 61 propostas apresentadas.

Projeto premiado de São Paulo

Ao todo, 48 cidades de 10 países também participaram. Mas as premiadas foram Lousada, em Portugal, e Medellín, na Colômbia. Outras sete iniciativas receberam menção especial. O projeto premiado de São Paulo reúne ações voltadas à permanência de estudantes na escola, segurança alimentar e acompanhamento de alunos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa é desenvolvida pelas Secretarias Municipais de Educação.

Reprodução/Magnific



Adesão foi anunciada pela Secretaria de Educação

Capital entra em prova docente

A cidade de São Paulo passou a integrar a Prova Nacional Docente (PND), avaliação criada pelo Ministério da Educação (MEC) para apoiar concursos e processos seletivos de professores em redes públicas de ensino. A adesão foi anunciada pela Secretaria Municipal de Educação durante evento voltado a debates sobre políticas educacionais. Conhecida informalmente como “Enem dos Professores”, a prova será aplicada nacionalmente e poderá ser utilizada por estados e municípios como etapa de seleção para contratação de docentes.

Adesão facultativa por estados

Segundo a Prefeitura, a participação da capital paulista permitirá que o exame seja incorporado a futuros concursos e seleções da rede municipal, conforme previsão em editais específicos. A iniciativa faz parte do programa federal Mais Professores para o Brasil, para criar parâmetros nacionais para avaliação de candidatos a docentes. De acordo com o MEC, a adesão ao exame é facultativa.

LDO 2027 I

A terceira audiência pública para tratar do Projeto da Prefeitura que apresenta a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) do ano que vem foi realizada na Câmara Municipal. O debate temático da Comissão de Finanças e Orçamento destacou os modelos de participação social, o Orçamento Cidadão e os CPMs

LDO 2027 II

A Lei de Diretrizes Orçamentárias reúne gastos previstos pela administração pública para o próximo ano, composta pelas metas, prioridades e despesas da administração municipal. A proposta tem o objetivo de orientar a elaboração da LOA, que estima as receitas e fixa as despesas do Executivo para o ano.

Tabagismo I

A Prefeitura de São Paulo registrou aumento nos atendimentos voltados ao combate ao tabagismo nos últimos quatro anos. Dados da Secretaria Municipal da Saúde apontam que os atendimentos passaram de 4.174, em 2021, para 62.635 no ano de 2024, um crescimento superior a 2.300%.

Tabagismo II

Apenas em 2025, até o momento, já foram contabilizadas mais de 35 mil participações no programa municipal de cessação do tabagismo. O serviço é oferecido gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital e integra o Programa Nacional de Controle do Tabagismo. O tratamento inclui acompanhamento em grupo.

Tabagismo III

Segundo a Prefeitura, o atendimento prevê encontros semanais nos primeiros meses e acompanhamento ao longo de até um ano. A rede também pode oferecer práticas, como meditação e auriculoterapia, para auxiliar no processo de abandono do cigarro. Para participar, basta procurar uma UBS.

Rodízio suspenso

A Prefeitura de SP informa que o Rodízio Municipal de Veículos estará suspenso durante todo o feriado prolongado de Corpus Christi, entre a próxima quinta-feira (4) e o domingo (7). A medida é possível, por causa da previsão de redução da circulação de automóveis na capital paulista durante o período.



Acordo teve presença do presidente, Ricardo Teixeira (UNIÃO)

Câmara terá atendimento jurídico gratuito

O Posto será instalado no 1º andar do prédio do legislativo

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo firmou um acordo de cooperação com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo para instalar um posto de atendimento jurídico gratuito dentro da sede do Legislativo paulistano. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de orientação e assistência jurídica.

O termo de cooperação foi assinado por integrantes da Mesa Diretora da Câmara e pela Defensoria Pública do Estado. A parceria também contou com articulação parlamentar para viabilizar a implantação do novo espaço de atendimento.

Segundo as informações divulgadas, o posto será instalado no primeiro andar do prédio da Câmara Municipal de São Paulo e deverá funcionar de segunda a sexta-feira, entre 13h e 17h. A data de início dos atendimentos ainda será definida pelas instituições envolvidas.

A proposta é oferecer suporte jurídico gratuito para pessoas que não têm condições de arcar com custos de advogados particulares ou despesas judiciais. Entre os serviços previstos estão orientações sobre direitos, encaminhamentos e atendimentos relacionados a diferentes áreas do Direito.

A criação do espaço busca aproximar os serviços da Defensoria da população que circula diariamente pela região central da capital paulista.

A expectativa é que a estrutura facilite o acesso de moradores a informações jurídicas e procedimentos administrativos sem necessidade de deslocamento para outras unidades.

A Defensoria Pública atua na prestação de assistência jurídica integral e gratuita para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. O órgão atende demandas ligadas a áreas como direito de família, saúde, habitação, consumidor e infância, além de atuar em ações judiciais e orientações preventivas.

De acordo com o acordo firmado, os atendimentos ocorrerão presencialmente dentro das dependências da Câmara.

A iniciativa segue modelos semelhantes já adotados em outras cidades brasileiras, onde parcerias entre defensorias e casas legislativas passaram a oferecer serviços de orientação jurídica gratuita à população.

A instalação do posto integra ações voltadas à ampliação do acesso à Justiça e ao fortalecimento de serviços públicos de apoio jurídico. A expectativa das instituições é que o convênio contribua para facilitar o atendimento de cidadãos que necessitam de auxílio jurídico gratuito na capital paulista.

A Câmara Municipal paulistana informou que novos detalhes sobre o funcionamento do serviço e o início das atividades deverão ser divulgados após a conclusão dos procedimentos de implantação da unidade.

CORREIO GRANDE SP

Wanderley Costa/Câmara Municipal de Suzano



Audiência com a Companhia acontecerá no dia 9

Câmara de Suzano reclama dos serviços prestados pela Sabesp

Vereadores de Suzano reclamam dos serviços prestados pela Sabesp na cidade. O vereador Josias Mineiro (PCdoB) afirmou que a empresa está prestando um serviço de má qualidade. “Em todos os cantos da cidade tem buracos da Sabesp. Na região do Raffo, às 19 horas, a água já está acabando”, disse. O parlamentar Marcio Malt (PL) afirmou que compartilha do mesmo pensamento de Josias e confirmou uma audiência com a companhia para o dia 9 de junho. André Marcos de Abreu (PSD) comentou a situação da estrada do Duchén, área onde obras da empresa estão sendo realizadas. “Agora que a Sabesp foi privatizada, o que já era ruim, piorou”, afirmou. Segundo ele, a empresa quebrou o asfalto já recapeado.

Divergência em Osasco

Na Câmara Municipal de Osasco, Stephane Rossi (PL) e Sérgio Fontelas (Republicanos) criticaram a postura da Sabesp durante audiência pública realizada na cidade. Segundo eles, a empresa não respondeu de forma satisfatória sobre cobranças e adequações na rede de esgoto. Já Ralfi Silva (Republicanos) afirmou que tem sido recebido pela empresa e Elsa Oliveira (Podemos) afirmou que algumas das demandas estão sendo atendidas.

Ana Guice/Secom Barueri



Cerca de 20% do orçamento foi destinado à saúde

Prestação de contas em Barueri

Barueri, por meio da Secretaria da Saúde, realizou uma Audiência Pública para a prestação de contas do 1º quadrimestre do ano. A reunião aconteceu no Plenário da Câmara e contou com a nova Secretária da Pasta, Dra. Luciane Patrícia Amaral, vereadores, secretários, representantes do Conselho de Saúde e o público em geral. O município continua mantendo o percentual maior que o mínimo de 15%. Barueri destina R\$ 1.356.156.000,00 à área, o equivalente a cerca de 20,8% do orçamento municipal de R\$ 6.513.540.000,00 fixado para 2026.

Aplicação dos recursos

Durante a audiência, foram apresentados o organograma da Secretaria de Saúde e demonstrativos dos gastos por área, como administração geral, atenção básica, assistência hospitalar, vigilância sanitária e epidemiológica. No período, a Prefeitura de Barueri foi responsável por 93,78% dos recursos aplicados na saúde, enquanto o Estado contribuiu com 0,66% e a União com 5,5%.

Vacina em Cotia

Nesta segunda-feira (1º), a vacina da gripe estará disponível para toda população de Cotia com idade a partir de seis meses. A campanha de vacinação foi ampliada seguindo autorização do Ministério da Saúde, buscando aumentar a cobertura vacinal. A campanha acontece em todas as UBSs do município.

Osasco I

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostram que Osasco registrou, em abril, 17.281 contratações com carteira assinada, marcando o segundo maior volume de admissões do ano na cidade. Os setores que mais contrataram foram serviços, comércio, construção civil e indústria.

Osasco II

O saldo de empregos na cidade é positivo em 2026, com 12.450 vagas criadas nos quatro primeiros meses do ano. No período, foram registradas 60.261 contratações e 47.801 demissões. Em 2025, o município contabilizou 146.440 admissões e 121.743 desligamentos, tendo um saldo positivo de 24.901 vagas.

Taboão da Serra I

Taboão da Serra amplia a área da Segurança Pública e aderiu ao Programa Município Mais Seguro, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A iniciativa tem como objetivo fortalecer a gestão municipal da segurança, ampliar projetos de prevenção e modernizar equipamentos.

Taboão da Serra II

Com a adesão ao programa, a GCM de Taboão da Serra recebeu 355 equipamentos, sendo 115 armas eletrônicas de incapacidade muscular, também conhecida como teaser, e 240 sprays de agente pimenta. “Taboão da Serra merece viver em uma cidade cada vez mais segura”, disse o secretário Luis Peniche.

Guarulhos

Guarulhos, por meio do programa Mão na Massa, entregou três pavimentações no mês de maio. As ruas Rosa, Existente e Antônio Carlos de Souza receberam novo pavimento, sarjetas, guias e calçadas, que, juntas, somam mais de 3 mil metros quadrados de área trabalhada, beneficiando mais de cem famílias.



Controladoria começa a atuar em áreas de transparência

Mogia das Cruzes amplia ações de fiscalização

Órgão ganha estrutura focada em auditoria e integridade

Da Redação

A Controladoria-Geral de Mogi das Cruzes (CGM) passou por uma reestruturação com o objetivo de fortalecer o sistema municipal de controle interno, integridade pública e combate à corrupção. O novo modelo está em sintonia com os modelos adotados por estruturas de controle que já são consolidadas no país.

A Lei 8.351, publicada no Diário Oficial Eletrônico, reorganiza o órgão, que, além das ações de controle das contas públicas, assume outros setores importantes, como os de transparência e ouvidoria. “A nossa Controladoria-Geral não existe apenas para fiscalizar, mas para orientar e modernizar a administração pública. Por meio dela, otimizamos os recursos e garantimos políticas públicas mais eficientes”, diz a prefeita Mara Bertaiolli.

Antes da reformulação, a CGM era limitada diante do volume de demandas técnicas e especializadas exigidas por administração pública moderna.

Nova estrutura

Com a nova lei, a Controladoria-Geral da cidade passa a contar com o eixo Auditoria-Geral, com os departamentos de Auditoria Contábil, Financeira, Orçamentária, Patrimonial e de Gestão, além dos Departamentos de Auditorias de Parcerias que acontecem com o Terceiro Setor.

Quatro controladores também estão previstos para a estrutura, que tem como papel o fortalecimento das ações de fiscalização, avaliação de desempenho e orientação técnica dos órgãos.

“A Controladoria-Geral tem um papel fundamental dentro da administração pública moderna. Mais do que fiscalizar, ela atua orientando a alta gestão, emitindo recomendações técnicas, aperfeiçoando procedimentos e ajudando a evitar erros futuros antes que eles aconteçam”, disse o controlador-geral do município.

A reestruturação também criou a Subcontroladoria de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção, responsável por coordenar políticas ligadas à transparência, acesso à informação, integridade e prevenção à corrupção dentro da administração municipal.

Também foi criada a Subcontroladoria de Defesa dos Usuários dos Serviços Públicos, que ficará responsável por monitorar políticas voltadas ao atendimento da população, supervisionar canais de participação e acompanhar a qualidade dos serviços públicos.

Além disso, a reorganização incorpora setores já existentes, como a Ouvidoria-Geral, áreas de transparência e defesa dos usuários, buscando ampliar a integração administrativa e fortalecer políticas de controle social. A estrutura atual da Controladoria-Geral foi criada em 2015.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Câmara dos EUA acusa China de usar Brasil para espionagem

Um relatório divulgado pelo comitê da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos dedicado ao monitoramento da China acusa Pequim de utilizar projetos espaciais instalados no Brasil para ampliar capacidades de espionagem e vigilância militar. O documento elaborado pelo parlamento cita estruturas no país e afirma que elas podem auxiliar o governo chinês no monitoramento de satélites, comunicações e ativos militares.

O relatório aponta duas iniciativas em território brasileiro: a estação terrestre de Tucano, na Bahia, desenvolvida em parceria entre a brasileira Ayla Nanosatellites e a chinesa Beijing Tianlian Space Technology, e o laboratório sino-brasileiro de radioastronomia em Serra do Urubu, na Paraíba.

Segundo o relatório, a infraestrutura espacial chinesa na região “ilustra como instalações operadas sob aparência civil podem funcionar como estruturas militares de uso dual”, ampliando “a capacidade do PLA [Exército de Libertação Popular da China] de atingir e interromper sistemas espaciais adversários ao redor do globo”.

No caso da estação de Tucano, formalizada em 2020, o comitê afirma que o acordo prevê armazenamento e troca de dados operacionais entre as redes de antenas das empresas envolvidas. O documento diz que esse arranjo “poderia, na prática, aprimorar precisão de rastreamento, consciência situa-

cional espacial e resiliência de comando em ativos espaciais civis e militares”.

O relatório também menciona um memorando firmado entre a Ayla Nanosatellites e o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Força Aérea Brasileira. Segundo o texto, o acordo inclui treinamento de militares em simulação orbital e uso de antenas da FAB como estrutura de backup da estação.

“Essa integração fornece à República Popular da China um canal para observar e influenciar a doutrina espacial militar brasileira, enquanto estabelece uma presença permanente em uma região vital para a segurança nacional dos Estados Unidos”.

O comitê americano também sustenta que a combinação de dados da constelação de satélites Ayla com redes chinesas “poderia desenvolver uma capacidade de vigilância de alta recorrência capaz de identificar ativos militares camuflados e rastrear objetos espaciais estrangeiros em tempo real”.

Outro projeto citado é o laboratório conjunto de radioastronomia criado em 2025 entre instituições brasileiras e o instituto chinês China Electric Science and Technology Network Communication Research Institute (CESTNCRI). O relatório afirma que, embora o projeto seja apresentado como iniciativa científica, as tecnologias envolvidas possuem potencial de uso militar.

O instituto está profundamente integrado à base industrial de defesa da China” e “as aplicações tecnológicas mais amplas desses sistemas de observação do espaço profundo podem ter capacidades de uso dual para inteligência militar, consciência situacional espacial e rastreamento de alvos não cooperativos”, diz o texto.

Telescópio em São Paulo

O documento dedica atenção especial ao telescópio BINGO, atualmente em construção em São Paulo e destinado à Serra do Urubu. Segundo os parlamentares americanos, os algoritmos usados para filtrar interferências de rádio “poderiam ser capazes de interceptar, classificar e isolar pulsos de radares militares, telemetria de satélites e atividades de guerra eletrônica com extrema sensibilidade”.

A investigação afirma ainda que estações chinesas instaladas na América Latina podem ajudar Pequim a monitorar comunicações militares americanas em frequências

privadas, além de auxiliar no rastreamento de navios e aeronaves.

“Essa rede permite ao PLA localizar e rastrear atividades de adversários escolhidos mesmo do outro lado do globo, expandindo sua rede de vigilância e suas capacidades de ataque”, aponta o documento.

Ao final, o comitê recomenda que os EUA ampliem restrições à cooperação espacial envolvendo países que hospedam infraestrutura chinesa, revisem acordos multilaterais e trabalhem para conter a expansão de estruturas espaciais ligadas à China no hemisfério ocidental.

O relatório é um documento produzido pelo comitê especial da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos voltado ao acompanhamento da atuação da China no cenário internacional. O grupo, chamado “Comitê Especial da Câmara dos Representantes sobre o Partido Comunista Chinês”, realiza análises periódicas sobre segurança nacional, tecnologia, influência geopolítica e possíveis riscos ligados ao governo chinês.

Reprodução



Relatório acusa China de usar projetos no Brasil para espionagem

Deputado Rafa Zimbaldi*

Feminicídio em alta e a urgência de leis mais duras e efetivas contra agressores

O governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) anunciou a instalação de 69 Salas DDM (Delegacias de Defesa da Mulher), dentro dos próximos meses, no estado de São Paulo. Deste total, 60 unidades vão funcionar em cidades do interior, incluindo Campinas-SP e região, e nove, na capital.

A medida, sem dúvida, amplia os canais de atendimento às mulheres, especialmente em áreas onde se concentram a maior parte dos casos de feminicídio — crime que já ceifou 60 vidas apenas no primeiro trimestre de 2026 em municípios interioranos, representando, lamentavelmente, aumento alarmante de 76,5% em relação ao mesmo período de 2025.

No total, foram registrados 86 casos no estado - alta de 41%. Na prática, isso significa que uma mulher foi assassinada a cada 25 horas em solo bandeirante.

Diante deste cenário, ampliar a rede de atendimento não é apenas necessário; é urgente. Mas precisamos, também, de respostas mais efetivas, por força da lei, para evitar histórias como a de uma publicitária paulistana que, mesmo após registrar seis Boletins de Ocorrência (B.Os.) e obter medida protetiva contra o ex-companheiro, teve sua denúncia de violência psicológica e stalking arquivada pela Justiça paulista, a pedido do Ministério Público (MP), sob alegação de falta de provas.

Em São Vicente-SP, na Baixada Santista, outro caso revela o tamanho da barbárie. Thalys Feitosa da Silva descumpriu medida protetiva, invadiu a casa da ex-companheira e tentou matá-la a facadas. Para se defender, a mulher reagiu jogando água fervente no agressor. Mesmo hospitalizado, ele continuou a ameaçá-la por mensagens. E há um detalhe ainda mais grave: meses antes, o homem já havia tentado assassinar a vítima com 13 facadas, após o fim do relacionamento.

Em Campinas-SP, um episódio recente teve desfecho ainda mais brutal. Nájiyla Duenas Nascimento, de 34 anos, foi assassinada com dez tiros pelo marido, o guarda civil municipal Daniel Barbosa Marinho, durante a própria festa de casamento deles, após uma discussão.

Casos como estes não são exceção; viraram rotina, “esporte”. Isto precisa parar. Portanto, não basta o Estado ampliar estruturas para acolher denúncias e vítimas. É necessário endurecer as respostas da Justiça. Legislações que reforcem a tolerância zero contra a violência são urgentes.

Neste sentido, sou autor do Projeto de Lei (PL) 1.337/2025, atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), que propõe a criação de um Cadastro Estadual de Agressores. A ideia é que a plataforma reúna dados de condenados por crimes sexuais, feminicídio, pedofilia e outras formas de violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos. O sistema servirá para livre consulta de órgãos públicos, setor privado e sociedade civil.

Também é de minha lavra o PL 263/2026, que prevê a implantação, em todo o estado de São Paulo, de um sistema integrado entre a Polícia e a Justiça, com o objetivo de monitorar e combater crimes como stalking, deepfake e feminicídio.

Precisamos, em suma, de leis efetivas, ou seja, que saiam do papel e sejam instrumentos reais para a atuação da Polícia e do Poder Judiciário, garantindo punição menos morosa e mais rigorosa aos criminosos. Eles precisam ter a certeza que os atos contra a vida alheia não ficarão impunes e que haverá um preço alto a se pagar.

O enfrentamento, sublinho, não é apenas institucional. É também social. Portanto, denunciar é fundamental. A violência contra a mulher acontece na casa ao lado, no ambiente de trabalho, na escola. O silêncio não pode se tornar cúmplice.

***Deputado estadual em São Paulo pelo União Brasil, em segundo mandato; é coordenador da Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital Contra Crianças e Adolescentes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp); foi vereador em Campinas-SP por quatro mandatos e presidente da Câmara Municipal por duas gestões; é graduado em Relações Internacionais**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

POR
RUDOLFO LAGO

Tabata acende alerta para o esquema das bets

Tabata denuncia: bets estão na campanha eleitoral

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) foi processada por um famoso site de fofocas na internet, que tem nada menos que 25 milhões de seguidores. O site queria – não conseguiu – que ela retirasse um vídeo na qual ela mostrava um curioso processo. No meio das notas em que contava que o ex-BBB tinha começado a namorar modelo famosa, o site começava a publicar notícias sobre políticos, algumas elogiosas e outras críticas. Depois, críticas ao Banco Central, quando o banco começou a tomar medidas ate liquidar o Banco Master. E que coincidência havia por trás de mesclar sua fofoca costumeira com notas políticas? O patrocínio de uma importante casa de apostas do tipo bet.

Máquina de fofocas a postos

“Percebe a engrenagem?”, questiona Tabata. “Essa máquina de fofocas entra em ação quando certos interesses precisam ser defendidos”. Tabata faz o fio do processo. “Dinheiro de aposta financia página de entretenimento; página de entretenimento faz propaganda política disfarçada de entretenimento; página disfarçada ataca quem investiga a corrupção e promove quem protege o esquema”, enumera ela.

Divulgação



10,9 milhões já estão com potencial de vício

“O maior lobby em ação no Brasil”

Eis aí mais um risco do bilionário esquema das bets: o jogo que hoje vicia e adoce famílias quer eleger sua bancada política. “Enfrentamos hoje o maior lobby existente no Brasil”, acusa Tabata Amaral, em conversa com o Correio Político. Na semana passada, ela e um grupo suprapartidário, do qual fazem parte desde a deputada Benedita da Silva (PT-RJ), à esquerda, à senadora Damares Alves (Republicanos-DF), à direita, lançaram no Congresso a campanha “Brasil contra as bets”, destinada a coibir o crescimento desse tipo de aposta no país.

Depois da Copa, as eleições

O atual peso publicitário das bets não precisa nem ser descrito em números. É evidente a qualquer momento em que se ligue uma televisão. Vai crescer fortemente às vésperas da Copa do Mundo. Mas, como mostra Tabata, pode seguir de forma mais subliminar até outubro, quando acontecerão as eleições para presidente, governador e parlamentos.

Restrições

O movimento do qual faz parte Tabata não quer proibir o jogo. Mas restringir o seu avanço, especialmente a partir da publicidade. Esta-belecer que haja sobre ele o mesmo tipo de restrição de propaganda que há hoje no Brasil sobre cigarros e bebidas alcoólicas, o que reduziria fortemente a sua presença.

Saúde pública

O grupo integrado por Tabata Amaral é iniciativa da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental. Porque a epidemia das bets já se tornou um caso grave de saúde pública. Segundo relatório do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps), 1,4 milhão de brasileiros têm hoje Transtorno de Jogo.

10,9 milhões

Diz ainda o estudo do Ieps que um impressionante número de 10,9 milhões de pessoas já têm hoje envolvimento com jogos de apostas com potencial de dano de saúde mental. São potenciais viciados que irão engordar o segmento de mais de um milhão que hoje a saúde brasileira já trata.

Bancada

É perigoso, portanto, alerta Tabata Amaral, que tudo isso hoje aconteça livremente, com forte exposição de propaganda. Que não somente estimula novos apostadores pelo esporte, patrocinando times e campeonatos de futebol, como também irriga páginas de influenciadores que tratam de eleger uma bancada do jogo.

Felca

Disposta a enfrentar esse lobby, Tabata compara a luta com a que conseguiu aprovar o Estatuto da Criança e Adolescente para ambiente virtual, que ficou conhecido como ECA Digital. “O movimento não começou com o vídeo do Felca. O vídeo do Felca o impulsionou”, explica ela.

Aprovação

Tabata refere-se ao vídeo no qual o influenciador Felca mostrava o processo de adultização de crianças a partir de páginas na internet. O trabalho de Felca chocou o país e criou o ambiente para a aprovação do ECA Digital. “Precisamos agora chocar o país com a ameaça das bets”, diz Tabata Amaral.



Lula peita Senado e indicará Messias outra vez

Lula dobra a aposta e insiste em Messias

Presidente anuncia que reenviará nome rejeitado

Por Beatriz Matos

A derrota histórica de Jorge Messias no Senado não encerrou a disputa pela vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Ao contrário. Menos de um mês após ver seu indicado ser rejeitado por 42 votos a 34, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu dobrar a aposta e anunciou que pretende reenviar o nome do advogado-geral da União para a Corte.

A declaração foi feita durante uma agenda da Petrobras em Sergipe. Ao defender o aliado, Lula atribuiu a derrota a razões políticas e descartou qualquer questionamento sobre a capacidade técnica do indicado.

“Ele não foi derrotado porque tem alguma ficha suja na vida dele, é um dos homens mais íntegros desse país. Ele foi derrotado por uma questão simplesmente política. Eu vou mandar o Messias outra vez”, afirmou o presidente.

A fala recolocou no centro do debate uma questão que parecia encerrada após a votação no Senado: é possível insistir no mesmo nome? E, mais importante, existe hoje algum elemento capaz de produzir um resultado diferente daquele registrado em abril?

A resposta está longe de ser simples. Para o professor do Ib-mec Brasília e doutorando em Direito Constitucional Alisson

Possa, a Constituição não impede que o presidente indique novamente o mesmo nome para o STF. O problema está em outra esfera.

“Constitucionalmente, não há vedação alguma ao reenvio do mesmo nome. A prerrogativa de indicar ministros do STF é exclusiva do Executivo, e a Constituição não condiciona seu exercício ao resultado de sabinas anteriores”, explica.

Segundo ele, o obstáculo está no próprio Senado. Um ato da Mesa Diretora, em vigor desde 2010, proíbe a reapreciação, na mesma sessão legislativa, de uma indicação já rejeitada. Na prática, isso significaria que Messias só poderia ser novamente analisado em 2027.

O especialista avalia que uma eventual tentativa de judicializar o tema abriria uma situação delicada. “Submeter ao STF uma controvérsia sobre sua própria composição geraria um paradoxo institucional de difícil manejo”, afirma.

Além da questão regimental, há outro desafio: a matemática política. “Não há evidência de mudança estrutural que altere o cálculo dos senadores. A rejeição resultou de uma articulação da direita com o Centrão, potencializada pelo fato de Alcolumbre ter tentado pressionar o governo a indicar Rodrigo Pacheco e ter sido contrariado”, avalia Alisson Possa.

Aprovado na Câmara, fim da 6x1 começa no Senado

Vitória acachapante deve inibir tentativas de barrar processo, avaliam analistas

Por Gabriela Gallo

Aprovado com ampla maioria no plenário da Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição que extingue a escala 6x1 – quando se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga – começa esta semana a tramitar no Senado Federal. E mesmo com o feriado de Corpus Christi na quinta-feira (4), a expectativa é de algum avanço.

A expectativa é que logo no começo da semana o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reúna com as lideranças da Casa para definir como serão conduzidos os trabalhos, tal como quem será o relator da PEC 221/2019.

Articulações

Antes mesmo de o relatório substitutivo do deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA) ser votado na comissão especial sobre o tema na Câmara dos Deputados, e posteriormente aprovado no plenário da Casa, empresários já se articulavam com Davi Alcolumbre para tentar barrar o texto. O pedido é que ele fosse segurado para depois das eleições em outubro. Em entrevista coletiva para a imprensa, os empresários que se encontraram com Alcolumbre informaram que o presidente do Senado se manifestou favorável em conduzir o tema com maior cautela.

Contudo, no dia da votação da proposta, a oposição, que há dias criticava o fim da escala 6x1 alegando que o tema era eleitoral e que defendia que, se o tema fosse aprovado, “o país iria quebrar”, mudou a narrativa. Ao final, a PEC foi aprovada com 472 votos favoráveis e somente 22 contrários no primeiro turno, e 461 votos favoráveis e 19 votos contrários no segundo turno.

Pressão

Na avaliação do cientista político e diretor da Domínum, Leandro Gabiati, em conversa com o Correio da Manhã, o presidente do Senado não deve travar a discussão acerca da redução da jornada de trabalho na Casa, mas também não deve acelerá-la.

“Eu entendo que haverá uma pressão grande sobre o presidente do Senado e que provavelmente Davi Alcolumbre pondere a posição dos empresários, mas também considere a questão política inserida dentro dessa PEC e do apelo político popular que essa



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Votação expressiva na Câmara deve agora pressionar Senado

iniciativa tem”, afirmou.

“O Senado tradicionalmente é uma casa mais conservadora que a Câmara. Ou seja, a Câmara às vezes discute assuntos em uma dinâmica maior, de forma mais rápida, e o Senado sempre tende a ser o lado mais ponderado. Isso eventualmente pode influenciar uma discussão mais lenta.

Agora, como houve uma aprovação contundente na Câmara, boa parte dos próprios senadores não vai querer ficar com a imagem de que foi o Senado que interrompeu a tramitação da PEC 6x1. Haverá uma pressão grande sobre o senador Davi Alcolumbre e ele próprio também não deve querer aparecer como aquele que travou a matéria. As negociações vão girar em torno desse ponto”, completou o cientista político.

Ele ainda reiterou que, apesar de ainda não ser possível cravar datas para a medida, existe a possibilidade de a PEC ser votada, e eventualmente aprovada, em julho.

“Se não for aprovada até julho, dificilmente a matéria andarão antes da eleição. Deve haver um esforço concentrado em agosto, poderia ser uma janela também para que o Senado aprove a proposta antes da eleição. Se não for em julho ou agosto fica para depois da eleição”, afirmou Gabiati.

PL Alternativo

Na quinta-feira (28) Davi Alcolumbre encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado uma PEC alternativa da oposição para a redução da jornada de trabalho. Contudo, o presidente da CCJ,



Carlos Moura/Agência Senado

Otto Alencar priorizará a PEC da Câmara

senador Otto Alencar (PSD-BA), já adiantou ao Correio da Manhã que sua preferência é dar celeridade à PEC aprovada na Câmara.

De autoria do senador Rogério Marinho (PL-RN), a PEC alternativa da oposição propõe alterar o artigo 7º da Constituição Federal na intenção de garantir a “possibilidade de opção pelos empregados quanto à jornada de trabalho, podendo escolher entre o regime comum previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou um regime flexível baseado em horas trabalhadas”. Em outras palavras, o PEC flexibiliza as regras trabalhistas e determina o pagamento com base em horas trabalhadas, mediante acordo entre emprega-

do e empregador.

A medida ainda determina que “o valor mínimo da hora trabalhada será proporcional ao salário-mínimo nacional ou ao piso da categoria, calculado com base na jornada máxima de que trata o inciso XIII, observada a mesma proporcionalidade no cálculo dos demais direitos trabalhistas, incluindo férias, décimo terceiro salário, FGTS [Fundo de Garantia de Tempo de Serviços] e outros benefícios legais, de acordo a carga horária efetivamente trabalhada”.

Questionado pela reportagem, Leandro Gabiati destacou que a decisão de Alcolumbre em pautar a PEC alternativa da oposição logo após a aprovação do projeto de parlamentares go-

vernistas na Câmara. “É uma resposta política que a oposição está dando à PEC aprovada pela Câmara”, explicou.

Agenda

Para além das discussões da redução da jornada de trabalho no congresso, a semana no Congresso será menos movimentada, especialmente devido ao feriado de Corpus Christi nesta quinta-feira (5).

Nesta segunda-feira (1º) o Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS) realiza uma audiência pública a partir 9h30 para discutir sobre os riscos da desinformação nas eleições gerais deste ano devido ao uso e difusão da Inteligência Artificial (IA). Dentre os convidados para a audiência estão a assessora-chefe de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Tatiane da Costa Almeida, a pesquisadora do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da UFRJ (Netlab) Débora Salles e o presidente do Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político Bruno Hoffman.

Já na terça-feira (2), o plenário da Câmara dos Deputados votará uma série de projetos com na área da saúde. Com a ausência do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), que viajou para Portugal para participar do XIV Fórum de Lisboa nesta semana, a sessão será conduzida pelos demais membros da Mesa Diretora da Casa.

Dentre os projetos previstos em pauta está o Projeto de Lei nº 4225/2023, que institui a Política Nacional de Atenção às Pessoas Diagnosticadas com Transtornos do Neurodesenvolvimento. Com foco em pessoas com dificuldades de aprendizagem, a medida determina que pessoas com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outros transtornos de aprendizagem contarão com adaptações na realização de provas no ambiente escolar, concursos públicos, processos seletivos e avaliações. Dentre as possíveis mudanças estão tempo adicional para as avaliações, ambiente com menos estímulos visuais e sonoros que gerem distração, oferta de pessoa para ler (leitor) o material, dentre outros. Vale destacar que as adaptações são acerca dos formatos e conduções das provas, o que não quer dizer o que o conteúdo propriamente dito da prova será mais fácil.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Instagram/@flaviobolsonaro



Flávio com Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA

Efeitos de rótulo de terrorismo preocupam aliados do PL

Há aliados de Flávio Bolsonaro preocupados com a possibilidade de o lobby bolsonarista junto ao governo norte-americano para colar no PCC e no CV o rótulo de terroristas possa se constituir num tiro no pé.

Isso, pela reação cautelosa manifestada internamente por setores empresariais, que, embora simpáticos ao pré-candidato do PL, veem na decisão da Casa Branca um risco para seus negócios.

Ao decretarem que o Brasil é sede de organizações terroristas com atuação internacional, Donald Trump coloca sob a mira da CIA e dos militares setores importantes da economia brasileira. Qualquer indício de colaboração com o PCC e o CV pode gerar muitos estragos.

Riscos ocultos

O caso da operação Carbono Oculto é exemplar: investigações indicam cumplicidade de setores do mercado financeiro com a lavagem do dinheiro obtido pelo PCC na comercialização de combustível falsificado.

Aponta para uma teia de parcerias que envolve instituições financeiras — fintechs — e fundos de investimentos com a organização criminosa. Uma associação que chegaria bem perto, por exemplo, do Banco Master.

Reprodução/Instagram



O venezuelano Nicolás Maduro, preso nos EUA

Os alvos

Com a decisão norte-americana, as consequências da investigação brasileira seriam mais amplas, poderiam comprometer a atividade, nos EUA, de bancos e empresas que desconheciam as ligações com o PCC.

Outro exemplo: uma distribuidora de energia que tenha feito um pacto de não agressão com traficantes de uma favela também ficará na mira da Casa Branca.

Para empresários, o caso da Venezuela reafirmou que não se pode isolar atitudes repressivas dos EUA com seus interesses estratégicos e comerciais, como no petróleo.

Consequências entre políticos

O pretexto de combate ao terrorismo tem potencial para complicar a vida de políticos, inclusive de ligados ao bolsonarismo, como Rodrigo Bacellar, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio e suspeito de ligações com o CV. A eventual confirmação de vínculos, ainda que indiretos, do Master com o PCC respingaria até em casos como financiamento do filme sobre Jair Bolsonaro.

Versões

Há também expectativa para saber como a população receberá as versões em jogo: o bolsonarismo prega que o governo defende organizações terroristas; o Planalto fala em traição, em conspiração contra interesses brasileiros e em ameaças à soberania e ao PIX, odiado por cartões de crédito dos EUA.

Milícias

A nota do governo citou a “família Bolsonaro”, acusada de defender “intervenção estrangeira” no Brasil e dá uma cutucada ao incluir as milícias entre organizações criminosas — há suspeitas de ligações do clã com integrantes desses grupos. No Rio, fronteiras entre milícias e tráfico ficaram tênues.

Acusação

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) crava: “A máscara caiu. Lula defende terroristas.” Para ele, só há dois lados: “Quem apoia bandido e quem quer libertar o país. Queremos Liberdade, Ordem e progresso!”. Para o senador, “quem quer bandido que os defenda e (com eles) morra abraçado”, escreveu à coluna.

Percentuais

Com base em pesquisa Quaest de novembro, Portinho citou que, para 73% da população, organizações criminosas deveriam ser consideradas terroristas. Mas, segundo o mesmo levantamento, 50% discordaram da possibilidade de o Brasil pedir ajuda aos EUA para combater o tráfico no Rio (45% concordaram).

Candidatos

Portinho está em campanha para herdar a vaga que seria do ex-governador Cláudio Castro, que, embora inelegível, queria disputar o Senado. Como o Correio Bastidores registrou, seus adversários são os deputados Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy — a decisão será do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Pesquisa

A reação da população começou a ser testada em pesquisa do Instituto Vox Brasil e que deverá ser divulgada na sexta. Uma pergunta é sobre a avaliação — positiva ou negativa — do encontro de Flávio com Trump. Também haverá questionamento sobre a aprovação, pela Câmara, do fim da escala seis por um.



‘Tempo está do nosso lado’ afirmou o presidente americano

Terrorismo é nova frente de tensão com os EUA

Governo inicia levantamento sobre possíveis impactos

Por Beatriz Matos

O governo Lula passou a tratar como uma questão de soberania nacional a decisão dos Estados Unidos de classificar o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas. O tema, que ganhou força após articulações do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) junto ao governo de Donald Trump, provocou reações no Palácio do Planalto.

Nos bastidores, o governo também iniciou um levantamento sobre possíveis impactos da decisão em diferentes setores da economia e na relação bilateral entre os dois países. O receio envolve desde eventuais restrições a instituições financeiras até questionamentos sobre mecanismos de pagamento e transferência de recursos utilizados no Brasil.

A classificação passa a valer em 5 de junho e coloca as duas facções brasileiras na mesma categoria adotada pelos Estados Unidos (EUA) para grupos já enquadrados como terroristas em diferentes partes do mundo. Embora a medida tenha efeitos diretos na legislação americana, especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que os reflexos podem alcançar o Brasil, especialmente nas áreas financeira, diplomática e comercial.

A reação do governo brasileiro veio quase 12 horas depois. Em nota, o Palácio do Planalto afirmou que o Brasil combate

permanentemente o crime organizado e rejeita qualquer forma de interferência externa em assuntos internos.

Durante uma agenda que cumpria em Sergipe, na última sexta-feira (29), presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevou o tom ao comentar o assunto e sinalizou a intenção de conversar diretamente com Trump. “Não aceitamos ser tratados como se fosse uma republiqueta”, afirmou. Em outro momento, reforçou que as facções já são vistas como inimigas da sociedade brasileira: “Eles são terroristas para as comunidades brasileiras, para a sociedade brasileira, para o povo da periferia desse país”.

Fora do país

Para a advogada criminalista Letícia Moreira, a medida não altera a forma como o Brasil combate as facções. “Na prática, a decisão dos EUA não muda a lei brasileira nem a forma como o Brasil já combate o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho.”

Segundo ela, os efeitos mais relevantes devem ocorrer fora do país. “Os principais efeitos serão fora do Brasil: maior controle sobre dinheiro e patrimônio das facções, aumento da fiscalização internacional, possibilidade de bloqueio de contas e bens, além de ampliação da troca de informações entre países para combater ao crime organizado.”

CORREIO JURÍDICO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Anac permitiu que aéreas pudessem cobrar por bagagens

Justiça mantém poder para Anac decidir sobre bagagens

A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu na Justiça Federal a competência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para regulamentar a cobrança de bagagens despachadas pelas companhias aéreas. A decisão extinguiu uma ação civil pública movida pelo Conselho Federal da OAB contra dispositivos da Resolução nº 400/2016 da Anac. A entidade alegava que a agência teria ultrapassado suas atribuições ao permitir a cobrança pelo despacho de malas. A Justiça entendeu que a ação utilizava instrumento inadequado para questionar a constitucionalidade da norma, tema que cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a AGU, a sentença reforça a segurança jurídica do setor aéreo e preserva o poder regulatório da Anac.

Segurança nos uso de IA pela Justiça

O Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Poder Judiciário aprovou medidas para ampliar a segurança dos sistemas de IA utilizados pelos tribunais. As ações incluem a criação do Programa de Segurança Adversarial para Sistemas de Inteligência Artificial (PROSEG-IA), voltado à prevenção, monitoramento e resposta a tentativas de manipulação das ferramentas. O objetivo é reforçar a proteção e a segurança de dados, além da confiabilidade dos sistemas.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Semana deve movimentar mais de 30 mil processos

Justiça define Semana da Pauta Verde

A Semana da Pauta Verde, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), deve movimentar mais de 30 mil processos ambientais em tribunais de todo o país entre os dias 8 e 12 de junho. A iniciativa integra as ações do Fórum Ambiental do Poder Judiciário e busca acelerar a tramitação de ações relacionadas a questões ambientais, climáticas e estruturais. A mobilização também incentiva conciliações, reduz o tempo de julgamento e fortalece a atuação da Justiça em temas ligados à preservação ambiental e ao cumprimento da Meta Nacional 6 do Judiciário.

Metas do STJ para 2027

Segue até o próximo dia 12 de junho a consulta pública do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para definir quais metas deverão ser priorizadas pela corte em 2027. Os participantes poderão escolher até três dos 13 macrodesafios propostos pelo Poder Judiciário. Os resultados servirão de referência para o 20º Encontro Nacional do Poder Judiciário. A consulta está disponível no portal do STJ.

DA
REDAÇÃO

Código I

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou a versão digital do Código Eleitoral Anotado e Legislação Complementar de 2026, uma publicação que reúne a legislação eleitoral atualizada com notas e referências. O Código está disponível gratuitamente no Catálogo de Publicações e na Biblioteca Digital do TSE.

Código II

A versão amplia o acesso à informação jurídica especializada, além de facilitar a consulta ao conteúdo durante o período eleitoral, sendo uma ferramenta mais prática para quem acompanha ou atua nas Eleições Gerais de 2026. Esta versão conta com navegação interativa, o sumário clicável e a busca avançada.

Assistência I

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Ministério da Saúde (MS) e ao Ministério dos Direitos Humanos (MDHC) que a política de atendimento psicossocial para vítimas de violações de direitos humanos seja ampliada, garantindo assistência às pessoas atingidas por casos de violência institucional

Assistência II

O documento destaca que a medida deve incluir vítimas da ditadura militar, além de casos reconhecidos por decisões judiciais e administrativas, relatórios da Comissão Nacional da Verdade e manifestações do Ministério Público. O texto ainda prevê que os casos podem ser contemplados sem reconhecimento por tribunais internacionais.

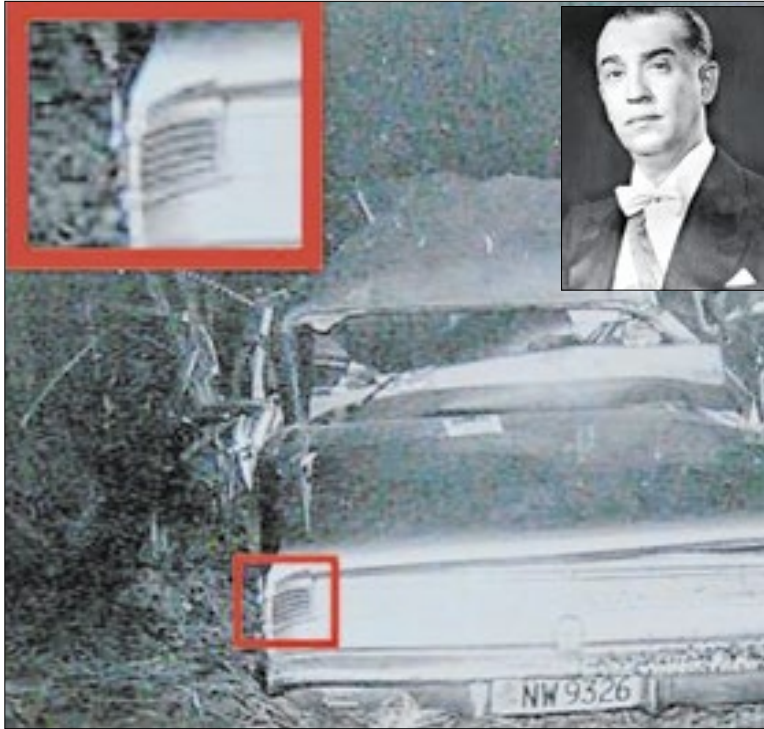
Eleições

Pré-candidatos aos cargos em disputa nas Eleições 2026 poderão realizar propaganda intrapartidária a partir de 5/ julho, segundo o TSE. A modalidade é permitida durante as convenções partidárias e nos 15 dias anteriores às prévias internas. As convenções para escolher candidatos ocorrerão entre 20/julho e 5/agosto.

Improbidade

O STF avançou no julgamento que discute mudanças na Lei de Improbidade Administrativa, reformada em 2021. A Corte consolidou o entendimento de que a punição por improbidade exige comprovação de dolo, ou seja, intenção de cometer a irregularidade, e validou parte das alterações aprovadas pelo Congresso.

Divulgação/CEMDP



Comissão apontou 37 irregularidades nas investigações

Relatório conclui que JK foi morto pela ditadura

Documento muda a história do País e deve inocentar motorista

Andre Souza

Quase 50 anos depois da morte de Juscelino Kubitschek, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) aprovou na sexta-feira (29) um relatório que conclui que o ex-presidente foi assassinado pela ditadura militar — e não vítima de um acidente de carro, como sustentava a versão oficial. O documento, com 1.316 páginas, foi elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão. A decisão representa uma reviravolta em um dos casos mais polêmicos do período militar no Brasil.

JK morreu em 22 de agosto de 1976, na Via Dutra, quando o carro em que estava saiu da pista e colidiu com uma carreta. Durante décadas, o caso foi tratado como acidente automobilístico. Mas novas análises apontaram inconsistências na investigação da época e levantaram a hipótese de atentado político.

O relatório foi aprovado por seis votos favoráveis e uma abstenção. O integrante que se absteve afirmou que havia ingressado recentemente no colegiado e não acompanhou toda a tramitação do caso. O documento foi apresentado em coletiva organizada pelo Ministério Público Federal (MPF), em São Paulo, com participação da presidente da CEMDP, Eugênia Augusta Gonzaga, da relatora Maria Cecília Adão e da deputada federal Natália Bonavides (PT/RN). A investigação afirma que JK era

tratado como ameaça permanente pelos militares desde o golpe de 1964. O relatório cita perseguições, cassação, monitoramento, campanhas de desmoralização e ameaças sofridas pelo ex-presidente. O caso também é relacionado à Operação Condor, articulação repressiva entre ditaduras sul-americanas para perseguir opositores políticos.

Segundo a comissão, documentos e depoimentos indicam proximidade entre o então chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), João Figueiredo, e o chefe da polícia secreta chilena, Manuel Contreras. O relatório aponta registros que indicariam discussões sobre a eliminação de adversários políticos considerados ameaça à estabilidade do Cone Sul.

Na análise sobre a colisão na Via Dutra, a comissão aponta 37 irregularidades nas investigações conduzidas durante a ditadura, entre elas adulteração de provas, desaparecimento de documentos, manipulação de testemunhas, ausência de exames toxicológicos e falhas periciais. A principal conclusão é que a batida de um ônibus na traseira do carro de JK, versão apresentada oficialmente à época, nunca ocorreu. Com isso, o relatório afasta a responsabilidade atribuída ao motorista Josias Oliveira.

O relatório também prevê a retificação da certidão de óbito de JK e pode provocar revisões futuras em materiais didáticos e discussões sobre reparações às famílias das vítimas da repressão política.

Dora Kramer*

A mão pesada de Washington

É inegável: o governo Donald Trump pôs um trunfo nas mãos de Flávio Bolsonaro (PL) e acrescentou um fato à foto no salão oval da Casa Branca. Ajudou o senador a mudar o rumo da prosa do caso Master, permitindo que ele ligasse o pedido feito dois dias antes à decisão de definir PCC e CV como organizações terroristas.

Não há como separar o gesto do contexto eleitoral nem fugir da constatação de que o Departamento de Estado sinalizou que a química entre Trump e o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) tem limite. O debate

não foi gratuitamente capturado pelos políticos porque, dado o momento e a forma, a política está no centro da questão.

Se não se configura uma interferência clássica do governo americano no processo eleitoral brasileiro, dá margem à interpretação de que há nítida preferência em Washington. Ou Trump, Marco Rubio e companhia seriam meros inocentes úteis no plano bolsonarista de constranger o presidente Lula em sua jornada pela reeleição? Definitivamente, não é caso de inocência.

Difícil também aceitar que tenha sido

coincidência. Três semanas antes, Trump havia estado com Lula e, ao não abordar o tema, dado ele a oportunidade de se jactar da esperança de tampouco ter tocado no assunto em três horas de conversa.

Veríamos depois que a omissão deixou o petista vendido na situação. Nesse meio tempo o preposto de Jair Bolsonaro (PL) na corrida presidencial se enrolou na rede de falcatrias de Daniel Vorcaro, foi chamado para um encontro na Casa Branca no qual enfatizou o pedido para o enquadramento das facções e, em seguida, vem a decisão que

pôs Flávio Bolsonaro na condição de interlocutor influente.

A maré pode virar se a mudança de status jurídico não alterar o cotidiano das áreas dominadas ou se houver danos à economia devido a ingerência indevida dos EUA por aqui.

Ainda assim, a reação baseada na defesa da soberania, como foi no tarifaço, parece insuficiente, porque a população cobra respostas na segurança pública que o governo não conseguiu dar.

***Jornalista e comentarista de política**

Yorki Estefan

Redução da jornada exige transição para não encarecer a moradia

A redução da jornada de trabalho é uma discussão legítima. A melhoria da qualidade de vida do trabalhador é necessária e deve estar no centro dessa discussão. Mas uma mudança dessa dimensão precisa ser feita com responsabilidade, com dados técnicos e com atenção às diferenças entre os setores. Na construção civil, uma decisão abrupta, sem transição e sem compensação, pode ter impacto direto sobre custos, prazos de entrega e preço final dos imóveis.

Sou contrário a levar esse tema para a Constituição. Jornada e escala de trabalho deveriam ser discutidas por meio de negociação coletiva, entre sindicatos patronais e sindicatos dos trabalhadores. É nesse ambiente que se conhecem melhor as realidades de cada atividade, os limites das empresas, as necessidades dos trabalhadores e as condições concretas de produção.

A construção civil é intensiva em mão de obra, funciona por ciclos produtivos e já enfrenta escassez de profissionais qualificados. Se a jornada for reduzida sem ganho equivalente de produtividade, as empresas terão de contratar mais trabalhadores para manter o mesmo ritmo das obras. O problema é que esse contingente não existe hoje no mercado.

Representantes do SindusCon-SP têm alertado que, em alguns cenários, a demanda adicional poderia chegar a 300 mil trabalhadores. Sem essa mão de obra disponível, o resultado tende a ser previsível: obras mais lentas, cronogramas mais longos, atrasos nas entregas e aumento do custo financeiro dos empreendimentos.

As estimativas apresentadas pelas entidades do setor indicam que a redução da jornada poderia elevar o custo das obras em cerca de 20%, com impacto de 5% a 6% no preço final

dos imóveis, podendo chegar a patamares ainda maiores em determinadas condições.

Esse aumento não ficará restrito às empresas. Em um mercado já pressionado por juros elevados, carga tributária e transição da reforma tributária, qualquer elevação relevante no custo do trabalho tende a ser repassada ao consumidor. Na prática, isso pode dificultar ainda mais o acesso à casa própria.

Também precisamos falar de produtividade. Hoje, o Brasil produz cerca de US\$ 21 por trabalhador, enquanto nos Estados Unidos esse número chega a US\$ 81. Sem ganho de produtividade, reduzir jornada por imposição legal significa apenas elevar o custo unitário do trabalho.

Mas a qualidade de vida do trabalhador não se resume à jornada ou à escala. Ela também depende de ambientes de trabalho mais acolhedores, cidades menos espreiadas,

transporte público eficiente e políticas urbanas mais inteligentes. Tudo isso precisa fazer parte da mesma agenda.

A redução da jornada é uma discussão justa. Mas, para produzir justiça real, precisa ser melhor apresentada: com estudos técnicos, negociação coletiva, período de transição seguro e compensações às empresas. Sem isso, o risco é criar aumento de preços em cascata, atrasar obras, reduzir competitividade e prejudicar justamente o consumidor que busca acesso à moradia.

Apenas reduzir horas não é suficiente; também é preciso construir uma agenda mais ampla, capaz de melhorar de fato a vida de quem trabalha e preservar as condições para que as empresas continuem produzindo, investindo e gerando empregos.

***Presidente do SindusCon-SP**

Daiana Ribeiro*

Em tempos de Copa, as marcas que mais se conectam são as que sabem sentir (e vibrar) junto

Poucos acontecimentos testam a inteligência emocional de uma marca como a Copa do Mundo. E no Brasil, esse teste tem uma intensidade particular.

Só de lembrar desse período, recordo o 7x1 da Alemanha no nosso quintal, a sala cheia em dia de jogo, o grito atravessando a rua, a superstição da camisa da sorte, as ruas pintadas de bandeirinhas. É tanta coisa boa, e tanta coisa que dói ao mesmo tempo. Porque hoje, quando essa época chega, ela vem acompanhada de uma sensação estranha: a de que aquela euforia coletiva pode nunca mais voltar do mesmo jeito. Que o hexa talvez não venha. Que algo se perdeu no caminho.

Essa dorzinha no peito é real. E as marcas mais inteligentes do mercado começaram a entender que ela vale mais do que qualquer promessa de vitória.

O momento em que publicidade vira memória afetiva

Existe um ponto muito específico em que uma campanha deixa de ser publicidade e se transforma em memória afetiva. É quando ela para de tentar vender e começa a traduzir um sentimento que as pessoas não conseguiam nomear sozinhas.

O futebol nunca foi só futebol para o brasileiro. É ritual, é pertencimento, é a rara ocasião

em que adultos choram na frente de estranhos sem precisar se explicar. É exatamente nesse território que as marcas com posicionamento mais consistente encontram espaço para criar relevância que durem, não como patrocinadoras de um evento, mas como parte de um momento cultural.

O consumidor mudou. A comunicação ainda está se adaptando

Nos últimos anos, venho observando uma mudança muito clara no comportamento do consumidor. As pessoas estão mais cansadas, mais sobrecarregadas emocionalmente e significativamente mais sensíveis ao que parece artificial. Pesquisas de comportamento do consumidor já apontam que autenticidade e identificação emocional superam benefício funcional como critério de preferência de marca entre as gerações mais jovens, e essa tendência está se espalhando para faixas etárias mais amplas.

O público não se conecta mais com discursos perfeitos ou campanhas excessivamente produzidas. Ele se conecta com o que parece humano.

Hoje, as marcas mais fortes são as que conseguem interpretar o sentimento coletivo antes mesmo que ele seja verbalizado. Isso

exige sensibilidade cultural, e a compreensão de que o consumidor, muitas vezes, não quer entretenimento nem promoção. Ele quer se sentir compreendido. Quer enxergar numa campanha algo que valide suas emoções, suas frustrações, sua dificuldade de continuar acreditando.

Quando uma marca acessa esse território com verdade, cria identificação imediata. E identificação é algo muito, mas muito poderoso do marketing contemporâneo. A matemática é simples: emoção gera memória, e memória gera lealdade.

A linha entre emoção e oportunismo

Durante a Copa, isso ganha uma dimensão ainda maior. Mesmo quem não acompanha futebol acaba sendo impactado pelo clima emocional que toma o país. O Brasil muda de humor coletivamente, e esse é um dos raros momentos em que comunicação deixa de ser comunicação e passa a fazer parte de um movimento cultural.

Mas existe uma linha muito delicada aqui. O consumidor percebe rapidamente quando uma marca entra na conversa sem coerência ou autenticidade. Quando não existe verdade entre discurso, posicionamento e comportamento, a emoção perde força, e o que poderia

ser identificação vira rejeição.

É por isso que as marcas com estratégia mais madura deixaram de falar somente sobre vitória, estádio cheio e a ilusão de que estamos sorrindo e felizes por esses dias. Passaram a falar sobre esperança, que é um sentimento mais complexo, mais honesto e, no contexto brasileiro atual, muito mais verdadeiro.

O maior aprendizado do branding hoje

Quando falamos de Branding, falamos de pertencer emocionalmente à vida das pessoas nos momentos que importam. O consumidor pode esquecer campanhas, slogans e ofertas. Mas dificilmente esquece como uma marca o fez sentir em um momento importante da sua história.

Em tempos de Copa, a pergunta que toda marca deveria fazer não é “como a gente entra nessa conversa?”. É “a gente tem algo verdadeiro a dizer nesse momento, ou estamos apenas ocupando espaço?”

Quem responde bem a essa pergunta não precisa de estádio cheio nem de resultado favorável para criar conexão. Precisa, apenas, de honestidade.

***Especialista em branding e CEO da Increase Marketing 360**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene representa de 30% a 45% dos custos das aéreas

Isenção fiscal para querosene de aviação é prorrogada

O governo federal prorrogou até 31 de julho os benefícios fiscais concedidos ao biodiesel e ao querosene de aviação. Publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira (29), o Decreto nº 12.991 mantém a redução das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre os dois combustíveis. Para o querosene de aviação, o desconto equivale a 99,99% dos tributos, enquanto o biodiesel segue com tributação zerada. A medida integra ações adotadas para conter a alta dos combustíveis e reduzir os impactos sobre os custos do transporte aéreo. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o querosene já representa 45% dos custos operacionais do setor, que vem reduzindo a oferta de voos diante do aumento do preço do combustível.

Top 10 - Maiores economias do mundo

O Brasil deve voltar a ocupar a posição de 10ª maior economia do mundo em 2026, segundo projeções do FMI compiladas pela Austin Ratings. A expectativa ganhou força após o PIB crescer 1,1% no primeiro trimestre deste ano. Com o resultado, o país deve ultrapassar o Canadá no ranking global, alcançando um PIB estimado em US\$ 2,637 trilhões. A melhor colocação brasileira foi o 7º lugar, posição ocupada entre 2010 e 2014.

Divulgação BNDES/Getty Images



Linha de crédito vai financiar caminhões e ônibus

Move Brasil começa a funcionar

O BNDES abriu na sexta-feira (29) o protocolo para pedidos de financiamento do programa Move Brasil – Caminhões e Ônibus, com orçamento de R\$ 21,2 bilhões para renovação da frota nacional. A linha de crédito vai financiar caminhões, caminhões-tratores, ônibus, micro-ônibus e implementos rodoviários fabricados no Brasil. Do total, R\$ 14,5 bilhões virão do Tesouro Nacional e até R\$ 6,7 bilhões do BNDES. O programa também reserva R\$ 2 bilhões para ônibus e micro-ônibus e outros R\$ 2 bilhões para transportadores autônomos e cooperados.

Avança acordo Mercosul e Canadá

Mercosul e Canadá concluíram mais uma rodada de negociações para um acordo de livre comércio. O encontro ocorreu entre 25 e 29 de maio, em Toronto, e registrou avanços na etapa final de cinco capítulos do tratado. Segundo o governo brasileiro, novas reuniões devem ocorrer nas próximas semanas para buscar a conclusão das negociações. Em 2025, o comércio entre Brasil e Canadá alcançou US\$ 10,4 bi

Imposto de Renda I

A Receita Federal recebeu 44.498.717 declarações do Imposto de Renda 2026 até o fim do prazo de entrega, encerrado na sexta-feira (29). O número foi divulgado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que o resultado demonstra o compromisso dos contribuintes com as obrigações fiscais.

Imposto Renda II

Do total de declarações enviadas, 56,1% terão restituição, 23% precisarão pagar imposto e 21% não têm valores a receber nem a recolher. Quem perdeu o prazo está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido. A Receita ainda não informou quantos contribuintes deixaram de declarar.

Receitas x Despesas

O Governo registrou superávit primário de R\$ 25,2 bilhões em abril de 2026, resultado superior ao observado no mesmo mês do ano passado e acima das projeções do mercado. Segundo o Tesouro Nacional, o desempenho se deve ao aumento das receitas. No acumulado do ano, o saldo positivo chega a R\$ 8,7 bilhões.

Criptomoedas

O Banco Central passou a exigir relatório de auditoria independente para autorizar o funcionamento de empresas de ativos virtuais no Brasil. A medida vale para corretoras e prestadoras de serviços com criptomoedas e busca reforçar a supervisão, a transparência e a segurança do setor. A nova exigência integra a regulamentação do mercado de ativos digitais.

De novo o chocolate

Os preços do cacau dispararam nas bolsas internacionais diante do temor de que o fenômeno El Niño volte a afetar importantes regiões produtoras. Investidores passaram a projetar riscos para a oferta global da commodity. O movimento pode interferir na produção e elevar os custos para a indústria de chocolates.

De novo a energia

A conta de luz continuará mais cara em junho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária amarela, o que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. A decisão foi tomada por causa da redução das chuvas e da menor geração de energia hidrelétrica, exigindo maior uso de termelétricas.



Ministério da Defesa teve o maior bloqueio: R\$ 4,3 bilhões

Governo faz bloqueio de R\$ 23,7 bi no Orçamento

Medida foi adotada para manter gastos dentro do arcabouço fiscal

Da Redação

O governo federal detalhou o bloqueio de R\$ 23,6 bilhões no Orçamento de 2026. A medida foi anunciada para manter os gastos dentro dos limites previstos pelo arcabouço fiscal e garantir o cumprimento das metas das contas públicas. O detalhamento dos cortes foi divulgado na sexta-feira (29) pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Entre os órgãos mais afetados estão os ministérios da Defesa, das Cidades e da Educação. A Defesa teve o maior bloqueio, de R\$ 4,3 bilhões. Em seguida aparecem o Ministério das Cidades, com R\$ 3,3 bilhões, e o Ministério da Educação, com R\$ 1,6 bilhão.

Outras pastas também sofreram reduções importantes. O Ministério dos Transportes teve bloqueio de R\$ 1,5 bilhão. Na Fazenda, o valor chegou a R\$ 1,3 bilhão. Já a Saúde perdeu R\$ 1 bilhão em recursos.

O bloqueio foi ampliado após a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Inicialmente, a contenção prevista era de R\$ 1,5 bilhão. Após a atualização das projeções de gastos obrigatórios, o valor subiu para R\$ 23,6 bilhões. Segundo o governo, a principal razão para a medida foi o aumento das despesas obrigatórias. As novas estimativas indicaram crescimento de R\$ 14,1 bilhões nos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de R\$ 11,5 bilhões nas despesas com benefícios

previdenciários.

Por outro lado, houve redução de R\$ 3,8 bilhões na previsão de gastos com pessoal e encargos sociais. Mesmo assim, o aumento das demais despesas obrigatórias exigiu a adoção do bloqueio para manter o Orçamento dentro do limite permitido.

Do total bloqueado, R\$ 18,7 bilhões recaem diretamente sobre despesas do Poder Executivo. Dentro desse valor, R\$ 9,9 bilhões atingem despesas discricionárias, que são aquelas usadas para custeio da máquina pública, investimentos, compra de equipamentos, manutenção de serviços e execução de programas do governo. Outros R\$ 8,7 bilhões foram bloqueados em recursos destinados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Além disso, R\$ 4,9 bilhões recaem sobre emendas parlamentares.

Além do bloqueio, o governo mantém o chamado faseamento de empenho. Esse mecanismo limita temporariamente a autorização de novas despesas e alcança R\$ 27,1 bilhões até novembro. A medida busca controlar o ritmo dos gastos ao longo do ano. Somando o bloqueio e outras restrições orçamentárias em vigor, o volume de recursos com execução limitada pode ultrapassar R\$ 50 bilhões nos próximos meses.

Três ministérios ficaram fora da lista de bloqueios neste bimestre: Justiça e Segurança Pública, Previdência Social e Trabalho e Emprego. Todas as outras tiveram algum corte nos recursos.

PIB do Brasil cresce 1,1% no primeiro trimestre de 2026

Agropecuária, indústria e serviços lideram crescimento da economia; PIB soma R\$ 3,3 trilhões



A Agropecuária teve alta de 2,0%, com destaque para a soja

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes, a economia brasileira movimentou R\$ 3,3 trilhões entre janeiro e março.

Comparação com os últimos 3 meses

Os três grandes setores da economia registraram crescimento frente ao quarto trimestre de 2025. A Agropecuária teve alta de 2,0%, a Indústria cresceu 1,0% e os Serviços avançaram 0,5%. Na Agropecuária, o resultado foi influenciado pelo desempenho de produtos com safra relevante no primeiro trimestre e ganho de produtividade. Entre os destaques apontados pelo IBGE estão soja, milho, arroz e fumo. Na Indústria, houve crescimento nas indústrias extrativas, na constru-

ção e nas atividades de eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos. A indústria de transformação apresentou estabilidade na comparação trimestral. Entre os Serviços, tiveram crescimento as atividades de informação e comunicação, atividades imobiliárias, outras atividades de serviços, administração pública e comércio. Transporte, armazenagem e correio ficaram estáveis no período.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,0% em relação ao trimestre anterior. Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo mercado de trabalho, programas de transferência de renda e crescimento do crédito.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede os investimentos na economia, avançou 3,5% no primeiro trimestre. O consumo do governo teve alta de 0,4%.

As exportações de bens e serviços recuaram na comparação com o quarto trimestre de

2025. Já as importações cresceram, impulsionadas pelo aumento das compras externas de máquinas, equipamentos, produtos químicos e serviços.

O resultado do primeiro trimestre representa aceleração em relação ao desempenho do fim de 2025. No quarto trimestre do ano passado, o PIB havia registrado alta de 0,3% frente aos três meses anteriores.

O IBGE informou ainda que o Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 frente ao trimestre imediatamente anterior. Os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios avançaram 1,2% no mesmo período.

Comparação com 1º trimestre de 2025

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, a Agropecuária avançou 2,2%, a Indústria cresceu 2,1% e os Serviços tiveram alta de 1,4%. Dentro da Indústria,

o crescimento foi puxado pelas indústrias extrativas, construção e atividades de eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos. A indústria de transformação registrou queda na comparação anual. Nos Serviços, os principais avanços ocorreram em informação e comunicação, atividades imobiliárias, comércio e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. No consumo, as famílias ampliaram os gastos em 2,6% frente ao primeiro trimestre de 2025. O consumo do governo cresceu 1,1% no período. Os investimentos tiveram alta de 8,2% na comparação anual.

Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo crescimento da produção interna e da importação de bens de capital, além do avanço da construção civil. As exportações cresceram 3,2% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. O avanço foi puxado principalmente pelos produtos da agropecuária e da indústria extrativa. As importações aumen-

taram 14,0%, com destaque para máquinas e equipamentos, produtos químicos, serviços e bens industriais. O Valor Adicionado teve alta de 1,8%, enquanto os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 1,9%. A taxa de investimento da economia brasileira ficou em 17,8% do PIB no primeiro trimestre de 2026, acima dos 16,5% registrados no mesmo período de 2025. Já a taxa de poupança ficou em 16,3%, abaixo dos 17,1% observados um ano antes.

Balanço de 2025

Em 2025, a economia brasileira encerrou o ano com crescimento de 2,3%, segundo o instituto. A Agropecuária avançou 11,7%, os Serviços cresceram 1,8% e a Indústria teve alta de 1,4%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país e é um dos principais indicadores usados para medir o desempenho da economia brasileira.

IGP-M sobe 0,84% em maio após alta de 2,73% em abril, aponta FGV

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,84% em maio, após alta de 2,73% em abril, informou a Fundação Getúlio Vargas. Com o resultado, o índice acumula alta de 3,79% em 2026 e de 1,95% em 12 meses. Em maio de 2025, o indicador havia registrado queda de 0,49% no mês e acumulava avanço de 7,02% em 12 meses.

O IGP-M é usado como referência para reajustes de contratos de aluguel, tarifas públicas e serviços. O indicador reúne dados de preços ao produtor, ao consumidor e da construção civil. O cálculo considera os resultados do IPA, do IPC e do INCC, com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% do IGP-M, desacelerou

de 3,49% em abril para 0,91% em maio. No grupo Bens Finais, a taxa passou de 0,90% para 1,10%. O índice de Bens Finais sem alimentos in natura e combustíveis saiu de 0,78% para 0,57%.

Nos Bens Intermediários, a alta passou de 2,81% para 1,43%. O índice de Bens Intermediários sem combustíveis e lubrificantes para produção desacelerou de 2,11% para 0,87%. Já as Matérias-Primas Brutas passaram de 5,78% para 0,43%.

Entre os itens que mais contribuíram para a desaceleração do IPA estão minério de ferro, bovinos, milho em grão e soja em grão. Também houve recuo nos preços de combustíveis e do café em pó. Segundo a FGV, o comportamento das commodities e a estabilidade do petrô-



IGP-M é referência para reajustes de contratos de aluguel

leo no mercado internacional influenciaram o resultado do indicador em maio.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que representa 30% do IGP-M, subiu 0,61% em maio,

abaixo do resultado de abril, de 0,94%. A classe Transportes saiu de alta de 2,26% para queda de 0,31%. Saúde e Cuidados Pessoais desacelerou de 0,95% para 0,64%, enquanto Vestuário pas-

sou de 0,40% para 0,36%.

Na direção oposta, Habitação avançou de 0,46% para 0,95%. Alimentação passou de 1,15% para 1,30%. Educação, Leitura e Recreação saiu de queda de 0,26% para alta de 0,25%. Despesas Diversas acelerou de 0,55% para 0,91%, e Comunicação variou de queda de 0,02% para alta de 0,05%.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), responsável por 10% do IGP-M, registrou alta de 0,77% em maio, após avanço de 1,04% em abril. O grupo Materiais e Equipamentos desacelerou de 1,40% para 1,08%. Serviços passou de 0,97% para 0,50%, enquanto Mão de Obra recuou de 0,61% para 0,43%.

A coleta de preços do IGP-M foi realizada pela FGV entre 21 de abril e 20 de maio.

Reuters/Folhapress

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



González contesta a manutenção de Delcy no poder

Edmundo González pede novas eleições na Venezuela

Edmundo González Urrutia, considerado pela oposição como o presidente eleito da Venezuela nas eleições de 2024, nas quais Nicolás Maduro foi declarado vencedor, afirmou neste sábado (30) querer a realização de novas eleições para alcançar uma “democracia real” no país. O ex-diplomata de 76 anos expressou, de seu exílio na Espanha, apoio à líder opositora e vencedora do Prêmio Nobel da Paz María Corina Machado, que reivindica uma nova votação.

“Há poucos dias, no Panamá, María Corina Machado e as forças democráticas da Venezuela se reuniram com um único propósito: a liberdade da Venezuela. Estamos juntos, unidos no mesmo roteiro em direção ao mesmo destino”, disse González nas redes sociais.

Maria Corina Machado apoia

María Corina manifestou na quinta sua “determinação” em negociar uma transição democrática com a administração interina encarregada da Venezuela pós-Maduro para alcançar “uma eleição presidencial livre, transparente e soberana”, segundo uma carta assinada por ela ao término de um encontro com dirigentes opositores no Panamá. González foi candidato no lugar de María Corina nas eleições de 28 de julho de 2024, nas quais estava legalmente inabilitada.

Reuters/Folhapress



María Corina Machado foi impedida de concorrer em 2024

Denúncia de fraude na eleição

A oposição denuncia fraude nas eleições que deram a vitória a Maduro para um terceiro mandato e reivindica a vitória de González, que se exilou na Espanha em setembro de 2024 após a emissão de uma ordem de prisão contra ele.

“O mandato de 28 de julho é da Venezuela. Eu sou seu guardião, não seu dono, e, como guardião, meu compromisso é fazer tudo o que estiver ao meu alcance para que esse mandato se transforme em liberdade real, em democracia real”, afirmou o opositor.

“Honrar a vontade de todo um povo”

Maduro foi proclamado vencedor sem que o órgão eleitoral publicasse em seu site oficial as atas com a apuração detalhada dos votos, sob a afirmação de que seus sistemas haviam sido alvo de um ataque hacker. “Reconhecer a necessidade de um processo eleitoral presidencial, para mim, é honrar a vontade de todo um povo que quer liberdade”, declarou González.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Ataque de drones

A empresa estatal russa de energia nuclear, Rosatom, afirmou neste sábado (30) que um drone da Ucrânia atingiu a usina nuclear de Zaporíjia, controlada pela Rússia e a maior da Europa. O ataque não causou danos a equipamentos essenciais, mas abriu um buraco na parede da sala de turbinas.

Alexei Likhachev

“Um drone de combate kamikaze ucraniano atingiu o prédio da sala de turbinas da Unidade de Energia nº 6, resultando em uma detonação subsequente”, disse o presidente da Rosatom, Alexei Likhachev. “A explosão não causou danos aos equipamentos principais; no entanto, abriu um buraco na parede da sala de turbinas”.

Acusações

Likhachev classificou o incidente de “deliberado”. As Forças Armadas da Ucrânia negaram as acusações russas, afirmando serem “mais uma manobra de propaganda”.

“Na seção relevante da linha de frente, não houve combates ativos durante o incidente, e nenhuma arma foi utilizada.”, declarou o Exército.

Preocupação

“Os militares ucranianos agem estritamente dentro dos limites do direito internacional humanitário e estão plenamente cientes das consequências de quaisquer ações contra instalações nucleares”.

A Agência Internacional de Energia Atômica informou que foi notificada do ocorrido e manifestou preocupação.

Linha de frente

O diretor-geral do órgão, Rafael Grossi, expressou preocupação e disse: “Atacar instalações nucleares é como brincar com fogo”. A equipe da agência na usina solicitou acesso para examinar pessoalmente o prédio afetado, informou a AIEA. A usina de Zaporíjia foi capturada pela Rússia em março de 2022 e está na linha de frente.

Além das fronteiras

A instalação tem sido alvo de ataques ocasionais durante os quatro anos de guerra. “Estamos um passo mais perto de um incidente que muito provavelmente afetará até mesmo aqueles que vivem muito além das fronteiras da Rússia e da Ucrânia e ainda pensam que estão completamente seguros”, disse Likhachev.



Teerã exige liberação de US\$ 12 bilhões em recursos congelados

Irã pode aceitar renunciar às armas nucleares

Donald Trump afirmou que o Irã aceitou os termos; Já o Irã nega

O presidente americano, Donald Trump, afirmou ter obtido garantias do Irã de que não desenvolverá armas nucleares, depois que veículos de imprensa dos Estados Unidos informaram que ele havia endurecido sua proposta de paz com a república islâmica.

Qualquer mudança na proposta poderia adiar ainda mais um acordo para pôr fim à guerra no Oriente Médio e reabrir o tráfego marítimo pelo estreito de Hormuz, após semanas de negociações realizadas em meio a uma retórica incendiária e ataques ocasionais.

O New York Times e o Axios informaram neste sábado (30) que Trump havia enviado ao Irã um novo marco de discussões com condições mais rígidas, embora inicialmente não tenha ficado claro seu conteúdo.

Trump afirmou que suas prioridades para qualquer acordo incluem que o Irã se comprometa a não desenvolver armas nucleares e a reabertura do estreito de Hormuz, por onde transitava aproximadamente 20% do suprimento mundial de petróleo antes da guerra.

O conflito começou quando Estados Unidos e Israel lançaram ataques contra o Irã no dia 28 de fevereiro.

“A garantia que preciso ter é que não haverá uma arma nuclear. Eles aceitaram isso e é muito interessante”, declarou para Lara Trump, sua nora, em uma entrevista transmitida pela Fox News na noite de sábado.

Mas Teerã colocou previamente em dúvida as afirmações de Trump, e as partes pareciam distantes em suas prioridades.

O principal negociador do Irã, o presidente do parlamento Mohammad Baqer Qalibaf, disse neste domingo (31) à mídia estatal que não aceitará nenhum acordo que encerre seu conflito com os EUA a menos que haja certeza de que os direitos do povo iraniano estejam garantidos.

“Não há confiança nas palavras e promessas do inimigo. Nosso único critério é alcançar resultados tangíveis antes de cumprirmos nossos compromissos em troca”, acrescentou ele após tomar posse como presidente reeleito do Parlamento junto com sua mesa diretora.

O Irã insistiu que necessita da liberação de US\$ 12 bilhões em recursos congelados antes de avançar em conversas de fundo sobre temas como o programa nuclear.

Também garantiu que não tem fundamento os comentários de Trump de que seu urânio enriquecido (um precursor das armas nucleares) foi destruído, segundo a imprensa iraniana.

Teerã também reivindica que o Líbano seja incluído em qualquer acordo para terminar a guerra, depois que Beirute acusou Israel de aplicar uma “política de terra arrasada”, por seus ataques contra o território libanês no conflito com o Hezbollah.

Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



Jogadores da Seleção já estão cientes das novas regras

Seleção Brasileira tem palestra sobre a arbitragem da Copa

Antes do jogo contra o Panamá, integrando a preparação para o Mundial, os jogadores e integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira assistiram, na Granja Comary, em Teresópolis, a uma palestra sobre as mudanças na arbitragem para a Copa do Mundo. Pela primeira vez, as novas resoluções da International Football Association Board (IFAB), entidade que determina as regras do futebol, serão implementadas a partir de um Mundial.

O encontro foi comandado pelo presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Rodrigo Cintra, que explicou as alterações em protocolos do VAR, tiros de meta, laterais e substituições, entre outras situações. O objetivo da FIFA é otimizar o tempo de bola rolando ao longo dos 90 minutos.

Palestra preparou o time para o torneio

“Esta foi a primeira vez que temos a oportunidade de falar diretamente com os jogadores da Seleção Brasileira sobre as mudanças para a temporada 2026/27, que pela primeira vez acontecerão em uma Copa do Mundo. Percebi um interesse imenso dos atletas em entender a fundo os detalhes dessas mudanças e os impactos que podem ocorrer num jogo de futebol”, afirmou o presidente Rodrigo Cintra.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção assistiu à palestra sobre mudanças na arbitragem

Orientar para melhorar o desempenho

“Vale lembrar que ressaltamos aos jogadores que os árbitros não entrarão em campo buscando erros ou contando segundos aleatoriamente. Estas mudanças de regra vêm para dar mais justiça e aumentar o tempo de bola rolando”, completou. As novas regras já foram aplicadas no amistoso contra o Panamá deste domingo (31). A arbitragem foi alemã, com Daniel Schlager como árbitro principal, Sven Washitzki-Günther e Rafael Foltyn como assistentes e Florian Badstübner como quarto árbitro. Pascoal Müller e Robert Schröder estarão no VAR.

Novas regras já estão vigentes

Dentre as novas regras está o VAR, que revisará “segundos” cartões amarelos, que ocasionem expulsões, e se os árbitros aplicaram o amarelo para o atleta errado, assim como escanteios e tiros de meta marcados incorretamente. Nas substituições, os atletas terão 10 segundos para deixarem o campo. Se levar mais do que dez segundos, seu substituto deverá aguardar um minuto após a próxima paralisação.

POR
PEDRO SOBREIRO

Ex-jogadores

O treino das seleções brasileiras masculinas adulta e sub-20 de beach soccer, em Copacabana, teve um momento especial no sábado (30). A visita dos eternos ídolos Júnior Negão, Benjamin e Magal serviu de inspiração para os jogadores. Chicão Castelo Branco, técnico da seleção principal, ressaltou a importância dos ex-jogadores na seleção.

Fanta valorizado

“Já temos o privilégio de ter em nossa comissão técnica nomes que fizeram história dentro de campo como o Mão, nosso coordenador, o Juninho, no comando da Seleção Sub-20, e agora chegando o Leandro Fanta, goleiro de Copa do Mundo, fazendo um grande trabalho como preparador de goleiros”, disse Chicão.

Inspirações

“E hoje tivemos a felicidade de receber três lendas da modalidade. Isso serve de inspiração para esses jovens da nossa seleção. Nossos ídolos sempre terão de portas abertas na Seleção. Eles são parte dela”, disse o comandante brasileiro. Os treinos das seleções masculinas se estenderam em Copacabana até o domingo (31).

Viajam hoje

Além de Magal, Benjamin e Júnior Negão, estiveram no treino os técnicos Cesinha, campeão da Libertadores de Beach Soccer pelo Vasco da Gama neste mês, e Escobar, do time de beach soccer do Botafogo, além de Carlos Dreux, dirigente do Glorioso. O embarque para o Equador, para jogar a Zona Norte da Liga Evolução, será na madrugada desta segunda (1º).

Árbitro contestado

A derrota de virada, por 2 a 1, do Botafogo para o Bahia, foi marcada por um gol contra, expulsão infantil e críticas à arbitragem. O técnico alvinegro, Francilm Carvalho, criticou a atuação do árbitro Davi de Oliveira Lacerda em lances ‘interpretativos’: “A gente não pode ter dois pesos e duas medidas”, disse.

Lesão detectada

O Flamengo confirmou a lesão do zagueiro Léo Ortiz, que deixou o campo no primeiro tempo da vitória por 3 a 0 sobre o Coritiba. Ele teve detectada uma lesão muscular de grau 1 na região posterior da coxa direita. A previsão de recuperação é de uma semana. Ortiz optou por adiar suas férias para fazer o tratamento corretamente.



Brasileiros embarcam para os EUA hoje com 6 a 2 na bagagem

Reservas encantam o Brasil no Maracanã

Seleção venceu o Panamá por 6 a 2, com show de xodós do Rio

Por Pedro Sobreiro

Uma noite para lavar a alma e colocar dúvidas na cabeça de Ancelotti. Assim pode ser definida a última partida da Seleção em solo brasileiro antes da Copa do Mundo 2026.

Mais de 72 mil torcedores lotaram o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para apoiar a Seleção Brasileira contra a Panamá. E o time correspondeu com um sonoro 6 a 2 na noite deste domingo, 31 de maio.

Foi combinado previamente que poderiam ser feitas 11 alterações ao longo da partida. Por isso, no primeiro tempo, Carlo Ancelotti entrou com o time considerado titular, com Vini Jr., Raphinha e Matheus Cunha no trio de ataque. E não demorou para dar resposta. Logo no primeiro minuto de jogo, Vini Jr. recebeu cara a cara com o goleiro e não perdoou. Brasil 1 a 0 e torcida em festa.

Porém, depois do gol, o Brasil recuou, dando espaço para o Panamá atacar. O adversário subiu com perigo, sempre pelo lado esquerdo do Brasil. A partida de Alex Sandro foi tenebrosa.

Em cobrança de falta, Murillo lançou, a bola desviou na defesa e enganou o goleiro Alisson. Empate do Panamá.

Aos 38, o volante Casemiro

marcou o segundo gol brasileiro. E foi isso no primeiro tempo.

Segundo tempo

No segundo tempo, Carlo Ancelotti entrou com os reservas e embalou. Com muito mais mobilidade, Rayan, Endrick, Paquetá, Danilo Santos e Douglas Santos mudaram a partida.

Aos 7 do segundo tempo, o menino Rayan, em sua segunda partida pela Seleção, encobriu o goleiro marcou um verdadeiro golaço.

Sete minutos depois, Paquetá trabalhou com Danilo Santos e fez Brasil 4 a 1.

O jogo ainda teria Igor Thiago fazendo de pênalti e outro de Danilo Santos. O Panamá descontou com um golaço de Harvey. Brasil 6, Panamá 2.

Com gols de xodós dos times Cariocas - Vini Jr. e Paquetá (Flamengo), Rayan (Vasco) e Danilo Santos (Botafogo), os mais de 72 mil torcedores deixaram o Maracanã com um sorriso no rosto e uma mensagem para o time: “Copa do Mundo é guerra!”.

Para Ancelotti, além da alegria do resultado, o jogo deve ter trazido muitas dúvidas, já que a escalação considerada reserva encantou mais que os titulares. Na Copa, será a vez de entender se o italiano vai optar pela grife ou pelo esforço.

‘A eleição de 2026 deveria debater projetos, não pessoas’, diz Baleia Rossi

Presidente nacional do MDB participou do Almoço Empresarial LIDE, em São Paulo

O presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, defendeu a construção de um ambiente de maior previsibilidade econômica, estabilidade institucional e diálogo político durante sua participação no Almoço Empresarial LIDE, realizado na tarde de sexta-feira (29), no Hotel W, em São Paulo. O encontro integrou a quarta edição da série “Cenários do Brasil 2026”, promovida pelo LIDE para debater os desafios e perspectivas do país às vésperas do próximo ciclo eleitoral.

Em sua exposição, Baleia afirmou que o principal desafio brasileiro não é apenas econômico, mas de confiança. Segundo ele, o país precisa oferecer segurança para empreendedores, investidores e empregadores, criando



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Baleia Rossi afirmou que o Brasil precisa superar a polarização, recuperar a confiança para investir e colocar reformas estruturantes no centro da disputa eleitoral de 2026



Baleia Rossi fez referências ao governo do ex-presidente Michel Temer, que esteve no Almoço Empresarial

condições para investimentos de longo prazo. Ao abordar as prioridades para a retomada do crescimento, o presidente do MDB destacou aquilo que considera os pilares para o avanço do país: responsabilidade fiscal, estabilidade institucional, segurança jurídica e maior eficiência do Estado. Baleia associou es-

ses princípios à trajetória histórica do MDB e relembrou medidas implementadas durante o governo do ex-presidente Michel Temer, como o teto de gastos, a reforma trabalhista e a Lei das Estatais. “Foram medidas que deram resultado, mas que tiveram que ser aplicadas com muita coragem”, declarou.



Leandro Sanches/ LIDE

Mais cedo, ainda na sexta, foi realizado o Seminário LIDE Inovação e Tecnologia, na Casa LIDE. A transformação digital, a expansão dos data centers e o avanço da inteligência artificial colocam o Brasil diante de uma oportunidade estratégica para impulsionar o crescimento econômico, ampliar a produtividade e consolidar sua soberania digital. Essa foi a principal mensagem defendida por autoridades, executivos e especialistas durante o encontro que contou com a presença do Rodrigo Pacheco. Em seu discurso, o senador falou sobre tecnologia e direitos dos cidadãos caminharem lado a lado.



“Eu já era brasileiro por escolha”, disse Claudio Dantas ao ser homenageado. Na foto, ao lado do deputado distrital Eduardo Pedrosa

Jornalista Claudio Dantas é homenageado na CLDF

O jornalista Claudio Dantas recebeu na última sexta-feira (29) o título de Cidadão Honorário de Brasília durante sessão solene realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A homenagem, proposta pelo deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), reuniu autoridades, representantes da sociedade



Serena Dantas, de 10 anos, cantou a canção francesa “Voilà” após seu pai receber o título de Cidadão Honorário de Brasília. A emoção tomou conta da CLDF



civil, amigos e familiares do comunicador em uma cerimônia marcada por elogios à sua trajetória profissional e à defesa da liberdade de expressão.



O engenheiro civil Jary Carvalho e Castro lançou o livro “As Engenharias na Área da Saúde e Homenagem ao Centenário de Nascimento do Professor Castro – 100 Anos de Legado”, no último dia 29, no Insted Centro Universitário, em Campo Grande (MS). O evento reuniu familiares, autoridades, representantes de entidades de classe, profissionais das áreas de engenharia, saúde e tecnologia, além de acadêmicos. A obra aborda a integração entre as engenharias e a área da saúde, além de homenagear o centenário de nascimento do professor Arassuay de Castro. Na foto, o filho do homenageado e irmão do autor, Dr. Jair de Castro, membro da Academia Nacional de Medicina.

PINGA-FOGO

■ OVERBOOKING DE CANDIDATOS AO SENADO - Será lançada nesta segunda, 1º de junho, a pré-candidatura da vereadora do Rio de Janeiro, Helena Vieira, irmã do deputado federal Luciano Vieira, ao Senado Federal. Vai faltar vaga para candidatos a senador na chapa majoritária do pré-candidato a governador Eduardo Paes. Até agora confirmados: Benedita da Silva (PT), Marcos Dias Pereira (Podemos) e Pedro Paulo (PSD).

■ PEDRO PAULO JÁ SE SACRIFICOU MUITO - Será injusto se o nome do deputado Pedro Paulo for para cota de sacrifício. O Rio merece um senador com o peso político e renome do deputado federal. Ele já foi para o “sacrifício” muito além do aceitável. “Deve se respeitar o mandato. Tenho uma reeleição com grandes chances. Só irei concorrer ao Senado se não for uma aventura”, disse o parlamentar à coluna.

■ PEDRO DUARTE SINTONIZADO COM PAES - O ex-prefeito Eduardo Paes almoçou sozinho com o vereador Pedro Duarte no último sábado. O nobre edil, agora no PSD, virou o grande defensor da campanha de Paes depois de uma ferrenha e dura oposição na Câmara. Estavam em um badalado restaurante italiano, mas sem pizza no cardápio dos dois.

■ ROSA FERNANDES, VICE DE RONALDO CAIADO? - Entre os nomes que o PSD pode pinçar para ser candidato a vice de Ronaldo Caiado está o da vereadora de seis mandatos no Rio, Rosa Fernandes. É uma questão de matemática simples: os estados do Sul estão com o PSD; em São Paulo, Gilberto Kassab garante; um nome do Rio, com um viés mais urbano, atrai votos decisivos e alavanca Caiado, tirando votos preciosos de Lula. O Rio é o fiel da balança para a reeleição do presidente. Com um detalhe: Rosa é mulher, tem um currículo irretocável e tem carisma.

■ KASSAB: O NOME DO VICE SÓ EM JULHO - Sobre a candidatura a vice-presidente na chapa de Caiado, Gilberto Kassab mandou para a coluna a seguinte mensagem: “A decisão da vice acontecerá apenas em julho. Podemos colocar um aliado, no caso de aliança. Também é possível a vice do PSD. Neste caso, vamos procurar o melhor perfil para ajudar Caiado a vencer as eleições. E, depois, ajudá-lo a governar.” O sucesso de Kassab é seu pragmatismo: coloca o avanço partidário acima dos interesses pessoais.

■ DEMISSÕES SEM PREJUDICAR O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS - O Diário Oficial do Estado do Rio vai sair, nesta segunda, 1º de junho, com novas demissões. Um corte de 20% dos comissionados de secretarias e órgãos da administração pública. Desta vez, as listas foram preparadas pelos próprios gestores públicos, de forma a enxugar a máquina pública sem afetar o funcionamento. Demissões em busca de eficiência. Vai começar a sobrar vagas no estacionamento do Palácio Guanabara. Nas últimas semanas, nunca teve tanto carro parado nos pátios com a exigência de ponto.

Por Ana Carolina Martins

Radicada em Campinas, desde 1956, a educadora, escritora, pesquisadora e crítica de cinema, Dayz Peixoto Fonseca foi recebida na última quinta-feira (28), no plenário da Câmara Municipal de Campinas, para receber um justo e merecido reconhecimento do município, o Diploma de Mérito do Audiovisual Irmãs Richerme, pela sua trajetória profundamente entrelaçada e dedicada à memória cultural, cinema, fotografia e preservação histórica da nossa metrópole.

“Com ela, entra pela porta (da Câmara Municipal) toda uma cidade que aprendeu a se ver na tela graças ao seu gesto teimoso de ligar a câmera, abrir o arquivo, puxar a cadeira para o debate”, escreveu Hamilton Rosa Júnior, diretor de Cena, produtor e coordenador de conteúdo transmídia, em suas redes sociais sobre a escritora.

A própria homenageada manifestou surpresa e alegria pelo reconhecimento do seu trabalho. “Foi uma surpresa, nunca imaginei que isso fosse acontecer. Inclusive, eu mesma não conhecia a história das irmãs Richerme (atrizes pioneiras da década de 1920 em Campinas). Estou encantada com a honraria”, afirmou.

“O Pedreiro”

A trajetória de Dayz começou quando, ainda bem jovem, participava intensamente da efervescência cultural universitária dos anos 1960, sendo uma das fundadoras do Cine-Clube Universitário de Campinas, criado em meio ao pesado ambiente político e intelectual que se formou logo após o golpe militar de 1964.

O cineclube se transformaria em um importante espaço de reflexão cinematográfica e de formação cultural, trazendo filmes fora do circuito comercial e promovendo debates sobre estética, política e arte. E foi nesse contexto que ela dirigiu o curta-metragem “Um Pedreiro”, considerado um marco na produção cinematográfica campineira independente, sendo reconhecido em vários festivais importantes da época, incluindo premiações no Festival Brasileiro de Cinema Amador JB/Mesbla, no Rio de Janeiro, e no Festival Experimental Latino-Americano do Foto Cine Clube Bandeirante, em São Paulo.

Criação do MIS

Contudo, seu nome acabou sendo definitivamente associado a uma das mais importantes instituições culturais da cidade, o Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS), criado oficialmente em 1975. Ao lado do cineasta Henrique de Oliveira Júnior, Dayz liderou fotógrafos, cineastas e pesquisadores em prol da criação do museu. O objetivo era ambicioso: preservar a memória audiovisual de Campinas e Região, reunindo fotografias,



Dayz Fonseca foi recebida na última quinta-feira (28), na Câmara Municipal, para receber o Diploma de Mérito do Audiovisual

Dayz: guardiã da memória audiovisual de Campinas

Pesquisadora é reconhecida pelo poder público por sua dedicação

A escritora e educadora recebe o diploma de mérito na Câmara Municipal de Campinas



filmes, equipamentos, documentos e registros históricos que se encontravam dispersos ou ameaçados de desaparecimento.

Ao longo dos anos, Dayz ajudou a consolidar o MIS como referência cultural e educativa, coordenando projetos pioneiros de pesquisa sobre cinema, fotografia e artes visuais, incluindo estudos a respeito da produção cinematográfica campineira entre as décadas de 1920 e 1980.

Outras atividades relevantes

envolveram as pesquisas sobre o chamado Grupo Vanguarda, um movimento artístico que introduziu conceitos modernistas nas artes plásticas da cidade, e a criação e incentivo de ações para a formação qualificada de público, sessões de cinema de arte e iniciativas de educação patrimonial.

1ª a presidir o CCLA

Extrapolando o contexto audiovisual, entre 1992 e 2000, Dayz pre-

sidiu o Centro de Ciências, Letras e Artes, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo na tradicional instituição centenária, fundada em 1901. Durante a sua gestão, coordenou projetos de revitalização do Museu Carlos Gomes e ampliou o trabalho de preservação documental e artística do CCLA, com foco na valorização da memória cultural campineira.

Paralelamente, consolidou-se como pesquisadora e autora. Seus

livros revelam uma dedicação afetiva na reconstrução de personagens, imagens e das trajetórias esquecidas pela história oficial. Entre as obras publicadas estão “O Viajante Hércules Florence, águas, guanás e guaranás”, lançado em 2008, “Landina – os fios da memória”, de 2011, e, mais recentemente, Dayz direcionou as suas pesquisas ao fotógrafo austríaco Victor Fiebert, que viveu em Campinas entre as décadas de 1950 e 1960.

O trabalho resultou no livro “Victor Fiebert, um fotógrafo austríaco no Brasil: a poética do retrato”, lançado em 2024. A obra reúne uma extensa pesquisa histórica e uma coleção de retratos cedidos por famílias campineiras, resgatando o talento do fotógrafo e os aspectos da vida social e cultural da urbe naquele período.

Resgatando a memória

Mais do que ocupar cargos ou publicar livros, Dayz Peixoto Fonseca ensinou Campinas a se olhar. Sua produção é pontuada pelo resgate da memória coletiva e da preservação de arquivos, imagens, histórias e personagens que poderiam facilmente desaparecer com o tempo.

Há algo de profundamente humano na forma como ela conduz o seu trabalho, criando, pesquisando, escrevendo, resistindo... Seus livros, filmes e projetos culturais revelam permanências afetivas. Ao recuperar a história de um fotógrafo esquecido, de um movimento artístico ou de antigas experiências cinematográficas, ela ajuda a preservar vínculos emocionais de Campinas com o próprio passado.

Sua obra recente mostra que, mesmo depois de décadas de atuação dedicada, Dayz permanece movida pela mesma inquietação que atravessou toda a sua trajetória: a de impedir que Campinas esqueça de si mesma.